POVO Famalicense

Desde 1999

ANO XXII | N.º 1136
15 de Novembro de 2022
Diretora: Sandra Ribeiro Gonçalves
SEMANÁRIO GRATUITO

JORGE OCULISTA
WWW.JORGEOCULISTA.PT

VENDA a sua casa, AGORA!
CONSULTE-NOS
252 315 660
pauloferreiraimobiliaria.pt
PAULO FERREIRA IMOBILIÁRIA

Uma cidade nova, para um novo futuro

Obra foi inaugurada, sob o signo da gratidão. Ao ex-edil pela "visão e audácia", aos comerciantes pela "resiliência", à CCDRN pela confiança, e aos técnicos pela resposta à pressão.

Pág. 3

DS Intermediários de Crédito Joane
Joaquim Jorge
Diretor Geral
- Crédito Habitação
- Renegociação de Crédito Habitação
- Crédito compra de Terreno mais Construção
- Crédito Consolidado
- Crédito Pessoal

+351 917 800 437 joaquimpereira@dsicredito.pt

Oportunidade Favorável Unipessoal, Lda., registada no Banco de Portugal, como intermediário de crédito vinculado, sob o nº06530, verificável em www.bportugal.pt/intermediários-credito.

Gala distinguiu talentos do desporto

Pág. 4

Menina de 15 anos sequestrada por mãe e padrasto

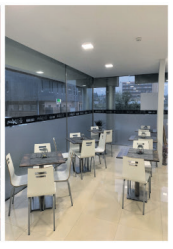
Pág. 5

Central fotovoltaica gera polémica

Págs. 6 e 7

CFF
CLÍNICA DE FISIOTERAPIA DE FAMALICÃO LDA
FISIOTERAPIA - ACORDOS (ADSE – ALLIANZ - MULTICARE – ADVANCECARE – PSP – GNR – GENERALI – SAMSNorte – FUTURE HEALTHCARE – ENTRE OUTRAS)
CONSULTAS
*FISIATRIA *PODOLOGIA *CLÍNICA GERAL
RUA S. FARGEAU DE PONTHIERRY, 86
4760-383 CALENDÁRIO – VNF
TELEF. 252313449

DAS Delicias
TLF.: 252 928 297
A VERDADEIRA COZINHA REGIONAL
. Menu executivo (6,50€)
. Serviço de Mesa ao Almoço e ao Jantar
. Serviço Take-away
ABERTO DE TERÇA A DOMINGO
Avenida de Laborins, 177 Loja 8 Joane (Em frente ao Posto da GNR)



CHURRASQUEIRA do António RESTAURANTE
TAKE-AWAY
O seu lugar para o seu aniversário, convívio de amigos ou só porque sim!
Glovo
COMER EM CASA
Rua da Liberdade 212, 4760-307 Calendário, Famalicão | TLF.: 252 319 129 | TLM.: 913 840 977

tquatro mediação imobiliária
252 138 102
918 724 924
W www.tquatro.pt
AMI 18701

Moradia T3 +1 com piscina
Vila Nova de Famalicão
550.000 €
Ref: TQ150

Falar Direito, por Costa Salgado

Seguro de vida associado a empréstimo bancário

(INVALIDEZ POR DOENÇA BIPOLAR)

Nesta edição do Jornal, falamos de jurisprudência relevante, no âmbito dos contratos de seguro de vida, para cobertura de empréstimos bancários.

A DECISÃO

O Tribunal da Relação do Porto (TRP) decidiu que "é nula, por contrária à boa-fé, a estipulação em contrato de seguro de vida associado a empréstimo bancário que condicione a cobertura por invalidez absoluta e definitiva à necessidade de o segurado possuir, cumulativamente, uma incapacidade funcional irrecuperável igual ou superior a 75% de acordo com a Tabela Nacional de Incapacidades (TNI), com impossibilidade de subsistência funcional sem o apoio permanente de uma terceira pessoa, e uma comprovada incapacidade irrecuperável para exercer qualquer actividade remunerada."

OS FACTOS

Em Maio de 2002, um casal adquiriu três fracções autónomas com recurso a empréstimo bancário.

Para assegurar o pagamento desse empréstimo, em caso de morte ou de invalidez absoluta e definitiva, o casal contratou um seguro de vida.

Em Dezembro de 2011, a mulher foi considerada incapaz, devido a doença bipolar, tendo-lhe sido atribuída uma pensão de aposentação; e, por virtude disso, accionou o seguro.

Mas, a seguradora entendeu que a situação clínica não se enquadrava na definição de invalidez absoluta e definitiva, constante da apólice; e, por consequência, rejeitou o pagamento do seguro.

Foi instaurada, por isso, uma acção judicial contra a seguradora; na qual, a mulher alegou que não lhe tinha sido entregue qualquer cópia do contrato de seguro ou explicado o seu conteúdo; e, que só tivera acesso ao conteúdo contratual, em Março de 2012, depois de o ter solicitado; e, que não lhe tinham sido explicadas as condições, mediante as quais se considerava verificar a situação de invalidez absoluta e permanente; razão pela qual, a sua aplicação devia ser excluída.

O tribunal de 1ª instância deu-lhe razão; e condenou a seguradora a proceder ao pagamento do empréstimo bancário em dívida; razão por que, a seguradora recorreu para o TRP.

O JULGAMENTO DO TRIBUNAL DA RELAÇÃO DO PORTO

O TRP negou provimento ao recurso e confirmou a decisão da 1ª instância, conforme se explicitou acima.

Muito embora tivesse considerado que ficara por provar a falta de entrega de informação relevante à pessoa segura que justificasse a exclusão de cláusulas docontrato de seguro, por violação do dever de comunicação das cláusulas contratuais; o TRP considerou abusivas as cláusulas que impunham os requisitos necessários para a ocorrência de uma situação de invalidez absoluta e definitiva coberta pelo contrato de seguro.

O regime jurídico das cláusulas contratuais gerais a que se encontra sujeito o contrato de seguro (enquanto contrato de adesão) sanciona com nulidade as cláusulas contratuais gerais nele contidas, cujo conteúdo se mostre contrário à boa-fé.

Na concretização desse princípio, a lei aponta dois vectores cruciais de ponderação para expurgar os excessos da parte que pré-estabeleceu os termos do contrato, que se destinam a preservar o equilíbrio e integridade das prestações contratuais: (i) o objectivo negocial visado pelas partes à luz do tipo de contrato utilizado; e (ii) o critério da confiança em função do normal destinatário.

A celebração de um contrato de seguro que cobre os riscos de invalidez absoluta e definitiva do segurado que contraiu um empréstimo bancário para aquisição de habitação, tem por finalidade prevenir o risco de ocorrência de um acontecimento, a morte ou invalidez absoluta e definitiva, que lhe não permita ou dificulte o pagamento das prestações em dívida.

No caso, qualquer observador razoável aceitará que tendo-se provado que a autora padecia de uma doença do foro psiquiátrico, no caso uma doença bipolar, que a conduzira a uma situação de deterioração cognitiva e comportamental, com carácter crónico e irreversível, que a incapacitou de forma definitiva para trabalhar, quer na actividade que exercia, quer para qualquer outras actividade lucrativa e que a tornou, inclusive, dependente de terceira pessoa para as actividades do dia-a-dia, bastará esta impossibilidade para consubstanciar a invalidez permanente que o seguro visava proteger.

REFERÊNCIAS: AC. TRP, PROC. N.º 457/13.0T2AND, DE 15/09/2022; DECRETO-LEI N.º 446/85, DE 25/10, ARTIGO 15º.

Prémio Januário Godinho vai para reabilitação da Quinta de São Tiago

A obra vencedora da terceira edição do Prémio Januário Godinho, promovido pela autarquia famalicense com o objetivo de promover a salvaguarda e valorização do património edificado, é a da reabilitação e ampliação da moradia Quinta de São Tiago, na União de Freguesias de Antas e Abade Vermoim. O projeto de arquitetura da obra foi da responsabilidade do gabinete NOARQ, NO Arquitetos Lda., tendo como autor o arquiteto José Carlos Nunes Oliveira. A promoção da obra ficou a cargo da empresa MT & Costa Sociedade Imobiliária, Lda. e a construção a cargo da empresa Henrique Cunha, Lda.

Com o valor de sete mil euros, o prémio divide-se em dois mil euros para o promotor e cinco mil euros para a equipa projetista.

O Prémio, que será entregue no próximo dia 21 de novembro, numa cerimónia que terá lugar nos Paços do Concelho, foi atribuído por unanimidade. O júri da iniciativa fala numa obra "meritória e bem conseguida". De acordo com a ata final do galardão, "a reabilitação recaiu sobre um edifício que já tinha sido intervencionado anteriormente, com práticas que o adulteraram", sendo que a solução adotada "procurou corrigir esses aspetos, melhorá-lo e recriar uma coerência dos novos espaços com a preexistência, com a introdução de novos elementos e volumetrias que valorizam todo o conjunto criando unidade".

Composto por dois pisos, o edifício apresenta uma matriz tradicional, com as características da região. De construção em blocos de granito e cobertura de águas em telha cerâmica, a casa muro com a rua adjacente apresenta um alçado embasado a granito com gateiras, janelas no piso superior e um pequeno painel de azulejo com a inscrição "Quinta de São Tiago". O acesso faz-se através de um telheiro, a partir do qual se acede a um espaço exterior que distribui para os vários acessos ao interior da habitação e também para o jardim e zona de lazer.

No interior, os espaços sucedem-se num contínuo visual em que a materialidade da preexistência é exposta nas partes comuns e mantida em toda a envolvente do edifício. As duas ampliações, a nascente e a poente, adotam linguagens diferentes, recorrendo a materiais como a pedra e madeira, e as volumetrias assumem o telhado de duas águas.

O Prémio Januário Godinho foi criado em 2017 com o objetivo de promover a salvaguarda e valorização do património edificado, assim como promover a divulgação do trabalho desenvolvido por projetistas, construtores e promotores. O prémio é de frequência bienal, sendo esta terceira edição referente a obras concluídas nos anos de 2019 e 2020.

Januário Godinho, figura incontornável da arquitetura moderna portuguesa, nasceu a 16 de agosto de 1910 no concelho de Ovar. A vasta obra que Januário Godinho deixou no nosso território e a sua sensibilidade no equilíbrio entre novo e tradição, constituem ensinamentos que merecem ser difundidos e homenageados através deste Prémio. Da obra deixada em Vila Nova de Famalicão por Januário Godinho destaca-se o edifício dos Paços do Concelho e o antigo Tribunal; na freguesia de Antas o edifício para o Banco Português do Atlântico (1953); na freguesia de Brufe a casa Afonso Barbosa (1940-42); na freguesia do Louro várias construções na Quinta de Seara, propriedade do banqueiro Artur Cupertino de Miranda, o mercado, a igreja, a Casa do Povo, o centro paroquial e o cemitério. Na freguesia de Requião, cujo promotor foi o industrial Manuel Gonçalves, destaca-se o projeto da Casa Manuel Gonçalves, a Quinta de Compostela e a Têxteis Manuel Gonçalves.

O GARGANTINHA

Nesta Estrada Nacional 206, que liga Famalicão a Guimarães, quase não há passadeira que se veja como deveria! Essencialmente no troço Pousada-Joane, mais urbanizado e com zonas de atravessamento mais críticas, está tudo a precisar de uma mãozinha de tinta.
Há que facilitar a vida aos peões, tornando-se as zonas de atravessamento visíveis aos automobilistas!
Salvo melhor opinião...

Propriedade e Editor: Páginas Inesperadas, Lda
NIF: 515 536 229
Conservatória do Registo Comercial de Lisboa.: n.º 92981
ERC: n.º 123427 * Inscrito na API
Impressão: Naveprinter-Indústria Gráfica do Norte SA
Morada: Estrada Nacional 14 Km 7.05 4475-045 Maia
Tiragem: 15.000 exemplares - Distribuição Gratuita
Depósito Legal: n.º 341726/12

SEDE EDITOR/ REDAÇÃO: Rua Luís Barroso n.º 146 4760-153 Vila Nova de Famalicão
Detentor de Mais de 5% do Capital
Ana Filipa Castro Ribeiro | Maria Filomena Lamego da Silva Castro
Gerência: Filomena Lamego
Diretora: Sandra Ribeiro Gonçalves
Chefe de Redação: Ana Filipa Ribeiro
Redação: Sandra Ribeiro Gonçalves

Design Gráfico: Ana Filipa Ribeiro
Estatuto Editorial: www.opovofamalicense.com
Email: geral@opovofamalicense.com; publicidade@opovofamalicense.com; redaccao@opovofamalicense.com;
TLF.: 252 312 435 | TLM.: 912 811 606 / 918 157 706 *Todos os textos assinados são da exclusiva responsabilidade dos seus autores.
* Todos os anúncios e fotografias são propriedades do editor, não podendo ser reproduzidos sem autorização por escrito.

Gratidão foi palavra de ordem na inauguração do novo centro urbano

SANDRA RIBEIRO GONÇALVES

Gratidão foi a palavra de ordem do presidente da Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão, Mário Passos, na inauguração das obras do centro urbano, no passado sábado. O investimento ascende a oito milhões de euros, e revolucionou o epicentro da cidade, criando novos paradigmas de mobilidade e fruição do espaço público.

O primeiro agradecimento teve como destinatário o seu antecessor, Paulo Cunha, ao qual reconheceu a "visão estratégia, coragem e audácia" de lançar uma obra desta dimensão, que "dignifica a nossa trajectória enquanto povo". Conhecedor das suas qualidades e qualificações, Mário Passos considera mesmo que são pessoas como ex-edil "que fazem muita falta a Portugal".

Agradeceu ainda a António Cunha, presidente da Comissão de Coordenação do Desenvolvimento Regional do Norte (CCDRN), que acreditou no projecto e na capacidade do município em

optimizar as oportunidades dos fundos comunitários. Aproveitou para regatear a sua disponibilidade para continuar a corresponder à "energia e a força" que Famalicão tem para prosseguir com novos desafios.

Mário Passos quis ainda agradecer aos comerciantes, "que foram muito resilientes e compreensivos", consciente que de "foram prejudicados no desenvolvimento desta obra". Contudo, de olhos agora postos no futuro, acredita que "esta obra vai trazer enormes proveitos ao comércio local".

Gratidão ainda ao consórcio responsável pela construção, que sabe ter pressionado ao longo deste ciclo de obras, e aos técnicos do município pelo "esforço" ao serviço desta concretização.

Encerrado o ciclo das obras, que se iniciaram em outubro de 2020 e foram concluídas com cerca de um ano de atraso, Mário Passos abre o ciclo do futuro, para comprometer o município com uma estratégia de dinamização da cidade, criando uma atractividade que vá de encontro às condições infraestruturais agora criadas: "esta obra não é o fim de nada. É o princípio de um novo percurso para Vila Nova de Famalicão". O edil não tem dúvidas que este será um percurso de "sucesso".

O edil aproveitou a sessão de inauguração para dar conta de outros investimentos que, associados a este, serão importantes para gerar novas dinâmicas. Abordou a reconversão do Departamento de Ambiente em residência universitária, e a aposta numa nova rede de transportes, passível de encurtar a distância entre a cidade e as freguesias do concelho. "Queremos uma cidade cada vez mais viva, com mais residentes, mais comércio, mais serviços, para que esta cidade nos dignifique cada vez mais. Estou certo que tal vai acontecer", concluiu.

Fundação Cupertino de Miranda inaugurou restauro dos azulejos do seu icónico edifício

Num fim de semana de azáfama na nova cidade, a Fundação Cupertino de Miranda inaugurou a reabilitação dos painéis de 54 mil azulejos do seu icónico edifício sede. A cerimónia contou com a presença do autor, João Charters de Almeida e Silva, que se congratulou com a iniciativa. "Estão a acontecer coisas maravilhosas", disse, convicto de que é importante olhar para o futuro sem ignorar o passado.

Mário Passos, que marcou presença na sessão, alinhou na necessidade de preservação do património, mostrando-se satisfeito com o facto de as obras no centro da cidade terem vindo também "catalisar" este processo, que era "inevitável". Espera que estas acções que estejam a ser dados exemplos da necessidade de respeitar e contribuir para enriquecer aquela que é a herança cultural local.

Sétima edição realizou-se este domingo no Pavilhão Municipal e distinguiu o ciclista Tiago Machado com o Prémio Excelência, entre outros

Gala do Desporto relança projectos da pista de atletismo e estádio municipal

SANDRA RIBEIRO GONÇALVES

A construção da pista de atletismo e a criação de um novo estádio municipal estão no horizonte dos investimentos que o presidente da Câmara pretende concretizar. Na Gala do Desporto que se realizou este domingo, e que consagrou o ciclista Tiago Machado com o Prémio Excelência, Mário Passos assumiu que estes são dois objectivos de curto prazo do seu executivo, consciente de que "não está tudo feito, no que ao desporto diz respeito".

No discurso que dirigiu à plateia do Pavilhão Municipal, onde se realizou o evento, adiantou que até ao final do ano pretende desencadear o concurso público, "para que, de uma vez por todas, nós tenhamos esta pista de atletismo", e prosseguiu para o dossier estádio municipal para assumir diligências para que "também seja uma realidade". Entre o presidente de Câmara "feliz" que disse ser, mas também "insatisfeito" face ao que falta fazer, o edil reconheceu que são grandes os desafios mas que, tal como os atletas distinguidos, o município saberá colocar toda a sua energia ao serviço do sucesso destes projectos: "temos um grande trabalho pela frente mas, tal como vocês, atletas, na Câmara Municipal iremos trilhar percursos semelhantes de esforço, espírito de sacrifício e solidariedade e, com a energia que os famalicenses sempre me dão e continuarão a dar com certeza, iremos elevar Famalicão para patamares que todos merecemos".

A Gala do Desporto, promovida pela Câmara Municipal, teve para esta edição um total de 21 atletas nomeados, das mais diversas modalidades, para as categorias deliberadas por um juri, composto de jornalistas que acompanham a actualidade desportiva do concelho de Vila Nova de Famalicão. Para além destes, o município atribui ainda o galardão Famalicense d'Ouro a todos os campeões nacionais e internacionais de diferentes modalidades desportivas.

Tiago Machado vence Prémio Excelência

Tiago Machado, venceu o Prémio Excelência pela carreira consagrada no ciclismo. Ao receber o galardão, aproveitou para se dirigir aos mais jovens: "lutem pelos sonhos, acreditem sempre porque, no desporto, é cair sete vezes e levantar oito". Satisfeito com a distinção, não deixou se expressar alguma mágoa pelo timing do prémio: "este foi o prémio que demorei mais a ganhar, mas mais vale tarde do que nunca".

Mário Oliveira, do Clube de Xadrez A2D, venceu no Prémio Dirigente do Ano e voltou a subir ao palco para receber o Prémio Evento Desportivo do Ano, pela realização do Torneio Cidade de Famalicão. Agradeceu à direcção do clube, a Didáxis e o Colégio do Ave, "que permitem que o projecto de formação de jovens valores do xadrez continue a perdurar, desde há 19 anos", e estendeu esse agradecimento aos atletas e famílias, que tornam a dinâmica do clube possível.

O Prémio Associação/Clube Desportivo do Ano foi entregue à Escola de Atletismo Rosa Oliveira. Rui Ramos agradeceu a "todos quanto acreditam no projecto atletismo", e dirigiu um agradecimento especial aos atletas e dirigentes que representam a colectividade.

O Prémio de Árbitro do Ano foi ganho por João Pinheiro, do Núcleo de Árbitros de Famalicão. Aproveitou o momento para se dirigir à esposa, assumindo que a retaguarda familiar, para um profissional do desporto faz toda a diferença: "no meio de tantas polémicas e problemas está sempre ao meu lado e, acima de tudo, respeita-me, está sempre ao meu lado, e isso é fantástico".

Sérgio Costa e Rita Almeida, da Associação Gindança, venceram o Prémio Treinador do Ano. Rita Almeida salientou o significado que tem para a dupla o recebimento desta distinção neste Pavilhão Municipal. "Este pavilhão é muito especial para nós. Foi precisamente há 20 anos que neste espaço estreamos a nossa carreira competitiva. No ano passado foi aqui que pusemos à nossa carreira enquanto atletas e nos focarmos na nossa carreira como treinadores. Este ano está a trazer alguns presentinhos para nós, e este é mais um. Estamos muito agradecidos", disse Rita Almeida, que não quis deixar de agradecer a todos quantos estão associados ao projecto Gindança, sobretudo aos pais, que confiam a formação desportiva, mas também pessoal à academia que representam.

O Prémio Atleta Revelação do Ano Feminino foi ganho por Ana Marinho, da Escola de Atletismo Rosa Oliveira. Ausente devido à participação num corta mato internacional em Burgos, Carla Andrade representou para agradecer aos treinadores, família e colegas pelo apoio diário.

Tomás Araújo, do Sport Lisboa Benfica foi o distinguido com o Prémio Atleta Revelação do Ano Masculino. "Foi um ano de muitas conquistas", constatou, reconhecendo que não seriam possíveis sem o apoio dos seus mais próximos.

Sexbrinca sexshop

. Despedida de Solteiro(a)
. Lubrificantes
. Vibro-massajador
. Afrodísiacos
. Óleos Massagem
. Preservativos
. Lingeri
. Brinquedo p/ Adultos
. Muito mais...

Av. D. Afonso Henriques, Ed. Torremoinhos, Loja 4877 - Calendário | TLM.: 936 748 444

Menina de 15 anos foi privada de liberdade no anexo de uma moraria que alugaram em Ruivães

Fugiu de instituição induzida por mãe e padrasto e acabou sequestrada por ambos

SANDRA RIBEIRO GONÇALVES

Um homem de 43 anos e uma mulher de 31 foram detidos, na passada quinta-feira na freguesia de Ruivães, "fortemente indiciados pela prática do crime de sequestro agravado". A vítima, segundo a Polícia Judiciária, é uma jovem de 15 anos, filha da mulher, que fugiu há cerca de mês e meio do Instituto Madre Matilde, na Póvoa de Varzim, onde se encontrava institucionalizada, precisamente por iniciativa da progenitora. Presentes a tribunal para primeiro interrogatório judicial, os dois arguidos ficam em liberdade, mas sujeitos ao cumprimento de algumas medidas. Não podem aproximar-se da instituição para onde a rapariga regressou, e têm de manter uma distância mínima de 500 metros face a ela. Estão ainda sujeitos a apresentações periódicas às autoridades.

O casal foi detido em flagrante delito pelos inspectores da PJ, que já andariam a seguir o homem de 43 anos há alguns dias, no sentido de apurar se as suas movimentações indiciavam que conhecia o paradeiro da menor, dada como desaparecida desde que fugiu da instituição, há cerca de mês e meio. A detenção aconteceu no anexo de uma habitação, a qual o casal havia arrendado, situada na freguesia de Ruivães. A menor, que antes da fuga havia levantado sobre o padrasto suspeitas de abusos sexuais, encontrava-se privada de liberdade.

Nas imediações da habitação em causa, os vizinhos não suspeitaram de qualquer movimentação anómala, se bem que os suspeitos eram desconhecidos. Seria apenas conhecida uma rotina do homem, a de entrar e estacionar o carro, sempre no mesmo local, e sensivelmente à mesma hora.

A jovem, que se encontrava institucionalizada desde setembro de 2021 por devisão judicial, e depois de manifesta incapacidade da mãe, terá fugido da instituição que a acolheu induzida pelo padrasto e pela própria mãe, acusados agora se sequestro agravado. Depois da fuga, mantiveram-na "privada da sua liberdade de locomoção, sem poder sair, ir à escola ou conviver com outras pessoas", alega a PJ no comunicado em que dá conta da detenção.

Para dar a aparência de que desconheciam o paradeiro da menor, o casal ter-se-á desdobrado em acções diversas. Para além de uma entrevista concedida à CNN Portugal, em que afirmam não saber onde se encontrava a jovem, e na qual o homem de 43 anos desmente os abusos, desdobraram-se "no envio de e-mails para as mais diversas entidades".

Charters de Almeida emocionado com reencontro de obra de arte na ACO Shoes

O escultor Charters de Almeida, de 87 anos, reencontrou na ACO Shoes, em Mogege, uma obra de arte produzida em 1972 e cujo paradeiro desconhecia.

"É uma emoção muito grande. É como reencontrar um filho", declarou Charters de Almeida, revelando-se "muito feliz" com a surpresa preparada por Armindo Costa, fundador e presidente do grupo ACO Shoes e antigo presidente da Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão.

Charters de Almeida desenhou há 50 anos uma escultura em aço inox com quatro milímetros de espessura, com 15 toneladas de peso e 22 metros de altura, para ser colocada na sede do Banco Intercontinental Português (BIP), em Lisboa, mas na sequência da Revolução de 25 de Abril de 1974, o banco foi intervencionado pelo Estado, Jorge de Brito fugiu para o Brasil e a escultura acabou armazenada numa empresa de ferro-velho da região de Lisboa. Para Charters de Almeida "a peça estava desaparecida". Anos mais tarde, Armindo Costa, cruzou-se com o proprietário da empresa de ferro-velho e conseguiu comprar a escultura que se encontra na ACO há 25 anos.

Charters de Almeida, que no passado sábado esteve em Famalicão para inaugurar o restauro dos azulejos de que é autor no edifício da Fundação Cupertino de Miranda, não evitou as lágrimas da emoção quando afirmou: "isto é uma qualidade humana que o meu ilustre amigo e a sua família demonstram ter que é um exemplo para toda a gente. E eu felicito-os por isso."

Já para Armindo Costa, a peça simboliza o seu "trajeto de vida com a família".

AMI 9558

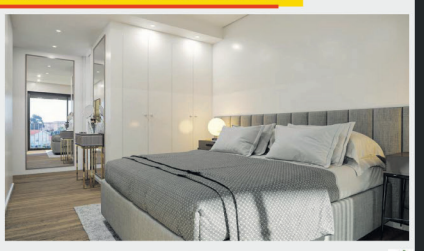
predial mais IMOBILIÁRIA

Rua Ana Plácido, 222 | 4760-120 Vila Nova de Famalicão
geral@predialmais.pt - www.predialmais.pt
Abertos também aos Sábados das 10h00 às 18h00

Visite-nos também em: facebook Instagram

252 080 310 / 962 682 790

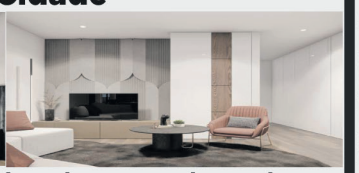
DESTAQUE » APARTAMENTOS T2 NOVOS - JUNTO CENTRO



Cozinha mobilada, despensa/lavandaria, sala c/ varanda, pré-inst. de ar condicionado, suite, quartos c/ roupeiros embutidos, focos embutidos, 2 wc´s equipados, estores elétricos, excelente luz natural, garagem.

Desde .. 170.000,00€ PREÇO DE LANÇAMENTO !!! Vistas Fantásticas Sobre a Cidade. Refª 923

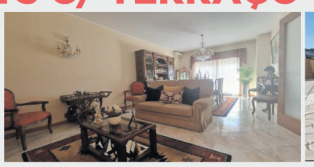
APARTAMENTOS NOVOS - Junto à Cidade



Apartºs c/ excelentes áreas, cozinhas equipadas, despensa, lavand., sala c/ varanda, ar condicionado por splits, suite, iluminação LED, roupeiros embutidos, bomba de calor, garagem.

VENHA CONHECER !! Refª 883

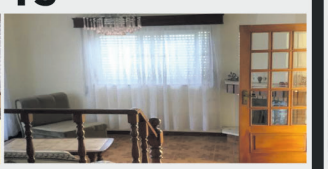
APARTAMENTO T3 C/ TERRAÇO - CENTRO



Centro da Cidade, todos os cómodos c/ acesso ao terraço com 30 m2, Cozinha equipada, despensa/lavand., sala c/ excelente luz natural, ar condicionado completo, suite, quartos c/ roupeiros embutidos, 3 wc´s equipados, alarme, caixilharia dupla, garagem fechada.

195.000,00€ Refª 926

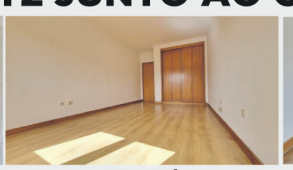
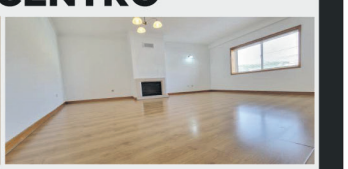
MORADIA INDIVIDUAL TÉRREA T3



Moradia Individual Térrea de tipologia T3, com cozinha mobilada, desp., lavandaria, sala com lareira, 2 wc´s equipados, varanda, garagem fechada para 2 carros.

155.000,00€ Refª 910

APARTAMENTO T2 JUNTO AO CENTRO

Cozinha mobilada e equipada, despensa/lavand., sala c/ recuperador de calor, quartos c/ roupeiros embutidos, 2 wc´s equipados, caixilharia c/ vidro duplo e ruptura térmica, l. garagem p/ 2 carros.

154.500,00€ Refª 924

Parque fotovoltaico gera polémica mas está licenciado por várias entidades da administração pública

SANDRA RIBEIRO GONÇALVES

As freguesias de Outiz e Vilarinho das Cambas vão ter um parque fotovoltaico. A intervenção já avançou no terreno e já a causar polémica devido ao abate de árvores, nomeadamente, sobreiros, espécie protegida. Contudo, o processo de licenciamento, para o qual contribuíram diversas entidades distintas da administração pública, nomeadamente o Instituto da Conservação da Natureza e Florestas, autorizou o abate de 86 sobreiros adultos e 205 sobreiros jovens. Isso mesmo fundamenta a Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão num comunicado em que explica os pormenores do processo, e que surge depois de algumas associações ambientalistas e partidos se insurgirem contra o projecto.

Mais de 106 mil painéis e capacidade para 50 megawatts

O parque, que será constituído por 106.470 painéis, destina-se à produção de energia eléctrica com injecção na rede, assumindo uma capacidade de produção de cerca de 50 megawatts.

O projecto conta com autorização da Direcção Geral de Energia e Geologia (DGEG), e pareceres favoráveis da Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Norte (CCDRN), da Agência Portuguesa do Ambiente (APA), da Infraestruturas de Portugal (IP), do ICNF como já referimos, da Câmara Municipal da Póvoa de Varzim (no âmbito do atravessamento da rede elétrica de ligação da área de produção à central), e também da Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão, onde o pedido de licenciamento chegou já com todos os restantes contributos dos organismos do Estado.

Abate de 291 sobreiros autorizado pelo ICNF

A intervenção de bate de árvores para implantação dos painéis fotovoltaicos já começou, e foi fiscalizada pelo SEPNA – Serviço de Protecção da Natureza e Ambiente da GNR, ao qual se associaram serviços municipais competentes.

Os terrenos a intervencionar, com uma área total de 79,8 hectares, não serão totalmente cobertos de painéis. De acordo com o município, "parte da mancha florestal existente será preservada, sendo destinado igualmente áreas de reconversão florestal", sendo que 20,34 hectares "já correspondiam a matos (áreas sem povoamentos florestais de porte arbóreo), 3,23 hectares correspondem a áreas florestais a manter, 1,6 hectares correspondem a áreas florestais degradadas (acacial e eucaliptal) a converter e as restantes áreas correspondem a áreas a manter ou converter em coberto herbáceo/arbustivo". Nos termos do processo instruído no ICNF, "foi autorizado o abate de 86 sobreiros adultos e de 205 sobreiros jovens".

Município alcançou contrapartidas

Apesar da legislação ter sofrido alterações a 19 de outubro último, instituindo uma simplificação deste tipo de processos de licenciamento, este processo ainda tramitou ao abrigo da legislação nacional e europeia anteriores. Assim, "a Câmara Municipal vai receber uma compensação superior a 500 mil euros pelo Fundo Ambiental". Para além disso, "a empresa está obrigada à integração paisagística da central e à reposição do dobro da mancha florestal em localização a indicar pelo município".

Na nova legislação (Decreto-Lei n.º 72/2022 de 19 de outubro), o Governo, seguindo as recomendações europeias, "criou condições de simplificação administrativa abrangendo, agora, os procedimentos de controlo prévio de operações urbanísticas no sentido de os adequar à simplicidade material das operações de instalação de centros eletroprodutores de fontes de energia renovável e de produção de hidrogénio por eletrólise da água". Segundo os novos termos de licenciamento, "podem ser instalados novas centrais fotovoltaicas no território, de forma simplificada, estando o município obrigado à sua aceitação até uma ocupação com estas instalações igual ou inferior a dois por cento da sua área territorial e existindo conformidade com as normas legais e regulamentares aplicáveis".

PS acusa Câmara de "esconder" processo

O PS levantou o assunto, em reunião de Câmara, para censurar a forma "escondida" como o processo tramitou, dando azo a "inquietação" e "alarido". A porta-voz do partido foi a vereadora Maria Augusta Santos, que solicitou esclarecimentos ao executivo acerca dos passos que o processo deu ao longo dos últimos dois anos, acusando o executivo de "deixar de parte a população e os eleitos locais que estão na posição, o que não podemos admitir".

Apesar de "não questionar a legalidade do processo", e deixando claro que o projecto "é grande mais, importante demais", a socialista sublinha que a população é credora de explicações. "Somos sensíveis ao problema da neutralidade carbónica, das alterações climáticas, acompanhamos esses objectivos, do Governo e da União Europeia, mas, por conta disto, não pode valer tudo. Tem de haver uma clara explicação do executivo do papel que desempenhou em todo este processo", sublinha, acrescentando que o PS "ficou sem saber qual foi o papel da Câmara".

Mário Passos acusa socialistas de "má fé"

Na resposta, o presidente da Câmara Municipal lembrou que o processo foi alvo de deliberação na própria Câmara, e posteriormente na Assembleia Municipal, órgãos onde o PS tem assento, com conhecimento das propostas e deliberações no sentido da declaração de interesse público municipal. Assim, Mário Passos classifica de "má fé" a posição do PS, que lança a suspeição sobre um processo que é público há quase dois anos: "este processo começou em 2020, por via de uma reunião da Câmara Municipal, em reuniões que são públicas. Depois, em fevereiro de 2021, foi à Assembleia Municipal. Portanto, daí a dizer que isto é escondido, então aquilo que me ocorre dizer é que é má fé. Quando não há argumento, diz-se isso. Obviamente que este processo não foi escondido, foi bem discutido e apresentado. O resto é uma sequência normal de licenciamento, que carece de pareceres diversos, e o processo foi deferido em maio último. Portanto, sob o ponto de vista da transparência, foi claro".

Para lá da polémica, esvazia-a ao considerar que este "é um projecto importante para a nossa neutralidade carbónica", desde logo que porque ela não é possível sem investimentos como este nas apelidadas energias renováveis. De resto, deixa claro que o projecto tem ainda o mérito de potenciar um terreno maioritariamente inerte.

Mário Passos não deixa de assumir, contudo, que teme é pelo futuro, face à simplificação legal a que foram sujeitos estes projectos, no decurso da nova legislação em vigor desde 19 de outubro. "Ela vem dar muitos graus de liberdade aos operadores, e as Câmaras Municipais vão ficar sem praticamente nenhuma intervenção nos processos. Podem nascer parques em qualquer sítio, desde que tenham os devidos pareceres das entidades nacionais", esclarece, receando uma má ocupação do território, nomeadamente, com a proliferação de pequenos parques fotovoltaicos, onde a simplificação legal sobressai.

De acordo com o edil, a nova legislação dá cobertura a que dois por cento do território dos municípios possa ser ocupado por estas infraestruturas, o que no caso de Vila Nova de Famalicão corresponde à ocupação de 450 hectares, sem intervenção da Câmara, e desde os pareceres daquelas entidades públicas sejam favoráveis.

Apesar dos constrangimentos da nova legislação, que esvazia o município do ponto de vista decisório em determinados investimentos desta natureza (até à produção de um megawatt), assegura que a Câmara se manterá vigilante.

Adianta, entretanto, que há outros processos de licenciamento em curso, mas apenas um com a dimensão deste.

(CONTINUA NA PÁG. 7)

Sampaio, Pimenta e Filhos Lda

MEDALHA DE OURO
// GOLD MEDAL
Concurso Cidades do Vinho 2021

SELO DE QUALIDADE
// SEAL OF QUALITY
7.ª Edição do Concurso de Vinhos do Crédito Agrícola

MEDALHA DE OURO
// GOLD MEDAL
Monde Selection
Brussels 2020

MEDALHA DE PRATA
// SILVER MEDAL
Portugal Wine Trophy 2019

Av. Albino Marques, 404 | 4765-096 Delães
TLF / FAX: 252 931 061 | EMAIL: sampaiopimenta@gmail.com

Consulte os nossos imóveis de sonho em:
www.lardesonho.pt

NINE - V. N. FAMALICÃO
MORADIA M3 399.000€
Individual com 600 m2, piscina, cave c/ garagem para 6 carros, e r/c com habitação. 24003

RIBEIRÃO - V. N. FAMALICÃO
APARTAMENTO T2 207.500€
Em construção com G.F. p/ 2 carros, 3 frentes, ar cond., estores elétricos, suite. 24006

NINE - V. N. FAMALICÃO
APARTAMENTO T1+1 157.000€
Em construção com acabamentos de luxo, L.G., pré instalação de ar condicionado. 24004

PÓVOA DE VARZIM
APARTAMENTO T1 175.000€
Localizado a 50m da praia, cozinha mobilada, terraço em comum com vistas de mar. 23997

MOUQUIM - V. N. FAMALICÃO
MORADIA TÉRREA 68.000€
P/ recuperar com 582 m2, pode ainda construir piscina e usufruir de um belo jardim. 23814

SANTO TIRSO
MORADIA M3 220.000€
De 4 frentes, dispõe de jardim amplo, tem comércio no R/C a funcionar. 22200

MOUQUIM - V. N. FAMALICÃO
MORADIA 78.000€
Térrea, p/ recuperar com área total de 506m2 inserida em zona calma, poço. 23815

SANTO TIRSO
MORADIA M6+1 220.000€
C/ excelente terraço, 2 cozinhas, suite, área total 420m2, 2 varandas, G.F. p/ 2 carros. 24008

AMI 9118 Sonhar Mediação Imobiliária Lda.

Mais que uma casa para morar, encontre o seu LardeSonho para viver!

CONTACTE-NOS! 252 312 700 | famalicao@lardesonho.pt lardesonhoportugal lardesonhoportugal

Ambientalistas protestam

Famalicão em Transição fala em "perda irreparável", PAN vai mais longe e denuncia "crime ambiental"

A Associação Famalicão em Transição, que no passado assumiu a dianteira de uma acção judicial contra a construção do novo pavilhão do Citeve no local das hortas urbanas, já se insurgiu contra invocados danos ambientais decorrentes da instalação da central fotovoltaica e apela à suspensão imediata dos trabalhos, para que se inicie a recuperação ambiental e paisagística do local. Em comunicado, diz que "o concelho sofreu uma perda irreparável do seu património ambiental, paisagístico e cultural no Monte do Facho, também conhecido como Monte de Santa Catarina, na encosta voltada para a freguesia de Outiz".

Alega que "foi arrasada uma extensa mancha de Sobreiros e alguns Carvalhos Alvarinho, numa área incluída em Reserva Ecológica Nacional e que abrange as cabeceiras das linhas de água e áreas com risco de erosão, conforme é descrito em documentação disponível na página online do Município de Vila Nova de Famalicão". Para além disso, acrescenta, "trata-se de uma área com uma orografia muito sensível, devido ao grande declive e exposição às massas de ar marítimas carregadas de humidade", razão pela qual "qualquer intervenção nesta área deveria ser cuidadosamente gerida".

Acerca da limpeza do terreno, refere que "o solo foi totalmente revolvido, pontuando crateras em resultado do arranque das raízes de árvores adultas", o que leva o solo a estar na condição de "totalmente desprotegido, às portas do Inverno".

A Famalicão em Transição questionou a Câmara acerca do processo, mas pede a suspensão imediata dos trabalhos no local e que, logo que seja possível, se inicie a recuperação ambiental e paisagística da área.

Entretanto, tem marcada uma conferência de imprensa no local no próximo dia 19.

PAN fala em "crime ambiental"

Também o PAN já tomou posição para falar de "crime ambiental", censurando a "aniquilação total de um ecossistema único no concelho de Vila Nova de Famalicão". Assume ainda que efectuou queixa ao ICNF e SEPNA devido ao abate de árvores, mas como decorre dos esclarecimentos do município, o abate foi autorizado pelo primeiro e fiscalizado pelo segundo.

Sandra Pimenta, porta-voz do PAN, fala de "cenário catastrófico no que diz respeito à salvaguarda dos ecossistemas naturais do concelho", e classifica a intervenção como "um atentado ao património natural de Famalicão, que irá provocar um tremendo impacto ambiental, com graves consequências na biodiversidade local, sendo que, de acordo com o que foi possível observar no local, estão previstos mais abates".

A mesma responsável alega que "não vale tudo para a transição", e que "isto é literalmente tapar a cabeça e descobrir os pés", acusando o executivo municipal de "completo contraciclo daquilo que é necessário para o nosso território e casa comum, continuando, exclusivamente, a pensar que o interesse público significa carta branca para os interesses privados de meia dúzia, ignorando o problema climático que temos em mãos e permitindo a uma velocidade assustadora a completa a destruição da nossa floresta".

Em causa o abate de sobreiros, espécie protegida, e a desmatação de uma área extensa de floresta. Contudo, o processo teve luz verde do ICNF.

O partido remete para a proposta do seu programa autárquico em 2021, que "defendia a utilização de telhados habitacionais para a instalação de painéis fotovoltaicos, dando início ao caminho para a autonomia energética, com poupanças efetivas nas economias das pessoas, evitando o abate indesejado de árvores que constituem um valioso bem natural", opondo ao caso em análise.

Dia a Dia - Mário Martins

Um "santuário" da comida do povo e a felicidade...

Uma cidade, para ser verdadeiramente cidade, tem que ser acessível e respeitadora dos costumes e das tradições do seu povo! Uma das tradições de vastas camadas do povo de Vila Nova de Famalicão é vir ao Lafões para almoçar no restaurante ou então, para levar a comida para casa, saboreando-a na tranquilidade do lar. Por outro lado, a Câmara Municipal tem a obrigação de dar incentivos à economia e aos negócios locais. Não estamos aqui a falar de dinheiro, porque há outros incentivos que valem muito mais que o dinheiro. A Churrasqueira Lafões o que quer é trabalhar bem e os seus clientes o que querem é ter um acesso fácil à comida que é servida...

1. Sensibilidade e bom - senso...

Penso que a grande maioria dos Famalicenses não tem dúvidas em classificar a "Churrasqueira Lafões" como um dos "santuários" da comida do povo, em Vila Nova de Famalicão. Aos fins de semana, sobretudo aos domingos, a "romaria" tem muita gente que, numa fila às vezes enorme, espera a sua vez, para se "aviar" com um ou dois "franguinhos" para levar para casa. E como são deliciosos os "franguinhos" do Lafões, uma iguaria preparada e trabalhada por profissionais exímios que deram nome e fama à churrasqueira…

Foi num dos últimos domingos de Verão que encontrei, junto ao Lafões, a Polícia, numa ação de fiscalização do estacionamento que eu considerei absurda e inapropriada.

Conforme é sabido, as chamadas obras de renovação urbana afetaram de uma maneira violenta o antigo Campo da Feira e a zona envolvente, onde se situa a Churrasqueira Lafões. Onde antes era permitido estacionar na imensidão da praça, agora tudo são proibições e constrangimentos ao estacionamento, com barreiras e mais barreiras a dificultá-lo… Como tenho dito, estacionar em Vila Nova de Famalicão tornou-se um bem escasso…

Podem dizer que não estou a ser "amigo do ambiente" e que me oponho às caminhadas que dão saúde e nos prolongam a vida! Vamos por partes. Eu sou amigo da mobilidade neutra em carbono, amigo das árvores e amigo e apaixonado das caminhadas, hoje limitadas por um problema de saúde sério. Uma coisa é ser amigo do ambiente e outra coisa é impedir que pessoas, homens e mulheres que precisam de uma bangala para se ampararem e deslocarem, de estacionarem o seu carro, sem ferir os direitos dos outros, para irem buscar o seu "franguinho" ao Lafões, para depois poderem levar para casa.

Penso que falta aqui aos "agentes da ordem" alguma sensibilidade, algum equilíbrio, algum saber fazer…

2. Respeitar as tradições...

Uma cidade, para ser verdadeiramente cidade, tem que ser acessível e respeitadora dos costumes e das tradições do seu povo! Uma das tradições de vastas camadas do povo de Vila Nova de Famalicão é vir ao Lafões para almoçar no restaurante ou então, para levar a comida para casa, saboreando-a na tranquilidade do lar.

Por outro lado, a Câmara Municipal tem a obrigação de dar incentivos à economia e aos negócios locais. Não estamos aqui a falar de dinheiro, porque há outros incentivos que valem muito mais que o dinheiro. A Churrasqueira Lafões o que quer é trabalhar bem e os seus clientes o que querem é ter um acesso fácil à comida que é servida.

Não se compreende, por isso, que só se tenha pensado na criação de barreiras que impedem ou dificultam uma e outra coisa. Menos se compreende ainda que, ao invés de assumir um "papel dificultador", a Polícia não vista a roupagem de facilitador das trocas e da circulação de pessoas. Ninguém está a querer a anarquia e o descontrole. Não! Apenas racionalidade, saber fazer bem feito, compreender a cidade, compreender os seus habitantes de todos os dias e aqueles que só vêm uma vez por semana para saborear o "franguinho" e outras iguarias muito apetecíveis dos Lafões"…

No meio da "barafunda" que se criou, nesse dia, na parte fronteira do "Lafões", eis que passa um carinho de bebé, conduzido pelos pais da criança.

Podia ser um carrinho igual a tantos outros que circulam pela cidade. Mas, não! Era diferente… Um dispositivo qualquer fazia com que o carrinho emitisse música, certamente para que a criança se sentisse sempre e bem acompanhada. No momento, a música era de bom gosto e tranquilizante…

Registo este dado original e criativo, por oposição a tudo aquilo que descrevi anteriormente!

3. Ser feliz...

A felicidade, os indicadores de felicidade e a posição relativa de Portugal nos "rankings" europeus e mundiais da felicidade dos povos são temas que abordo, com alguma regularidade, nesta coluna, sempre que pressinto que estes temas podem constituir alguma novidade para aqueles que me lêem.

Ao longo das últimas semanas, fui lendo no jornal "Público" um conjunto de trabalhos sobre felicidade e psicologia e achei interessante partilhar alguns desses dados e algumas conclusões com os leitores.

A primeira conclusão é que "tendemos a desvalorizar o muito que temos e a sobrevalorizar o pouco que nos falta". Não valorizamos a casa, os livros e o "utilitário" que temos para nos deslocar e sobrevalorizamos o "palácio" que não temos, os livros raros que não conseguimos e o Ferrari com que não podemos nem sequer sonhar…

"Cheirar o café pela manhã, amar os nossos filhos, fazer sexo e apreciar as flores e a Primavera são todas as coisas boas da vida" e devem ser "o propósito da nossa vida"…

Um grupo de amigos fez uma reflexão sobre o que devia ser para todos a felicidade. Distinguiu-se uma resposta que disse o seguinte: "Para mim, felicidade é o poder de escolha e o acesso à saúde, educação e bens essenciais. É poder ir ao supermercado e comprar qualquer coisa sem fazer contas. É ter uma casa, ter conforto e ter roupa para me aquecer ou água para beber. É poder decidir com quem me caso, o que fazer na vida ou falar sem medo."

Ser feliz, alcançar a felicidade, será mais do que isto? Eu penso que não e não entendo a "avidez" de ter de alguns que pensam que só são felizes se tiverem muitas coisas e não podem ser umas coisas quaisquer… Se todos interiorizássemos a ideia de que se pode ser feliz com pouco, valorizando aquilo que temos quotidianamente à nossa disposição, todos seríamos imensamente felizes, todos seríamos construtores da paz, defensores do ambiente e não poderíamos conceber a vida sem solidariedade…Esta não é a "nova doutrina", mas se a seguíssemos, seríamos todos imensamente felizes!

Feliz era aquela velhinha que, numa passadeira, na estrada de Famalicão para Barcelos, cruzou os braços no peito e me enviou um beijinho com as mãos e com a boca, ao ver que eu parava para ela poder passar… São estes os gestos simples de pessoas felizes…

Famalicão
CÂMARA MUNICIPAL

EDITAL N.º 221/2022

Mário de Sousa Passos, Presidente da Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão, em cumprimento do disposto no n.º 3 do artigo 27.º do Decreto-Lei n.º 555/99 de 16 de dezembro, com atual redação, e em conformidade com o despacho de 03.11.2022, procede-se por este meio, à notificação dos proprietários dos lotes, abrangidos pela operação de loteamento com o alvará n.º 26/1993, sito na rua da Formosa / Rua de São Paulo - lote 16, freguesia de Fradelos, do pedido de alteração do lote n.º 16 deste loteamento, requerida por Vítor Horácio Esteves Correia. O prazo para pronúncia é de 10 dias úteis, contados a partir do dia seguinte ao desta publicação.

A alteração consiste no seguinte:

- Redução de 26,00m2 na área do Lote, passando de 460,00m2 para 434,00m2;
- Aumento de 45,10m2 na área de implantação do edifício principal, passando de 120,00m2 para 145,10m2;
- Aumento de 49,50m2 na área de construção do edifício principal, passando de 240,00m2 para 289,50m2;
- Aumento de 31,20m2 na área de implantação do edifício anexo, passando de 30,00m2 para 61,20m2;
- Aumento de 31,20m2 na área de construção do edifício anexo, passando de 30,00m2 para 61,20m2;
- Aumento de 0,50m na altura máxima do edifício principal, passando de 6,50m para 7,00m.

O processo, com a identificação LAL/100/2021, poderá ser consultado nos serviços da Câmara Municipal, durante o seu horário de funcionamento, dentro do prazo indicado.

Vila Nova de Famalicão, 03 de novembro de 2022
O Presidente da Câmara Municipal,
(Mário Passos, Dr.)

O SEU LUGAR *your place*
www.famalicao.pt
camaramunicipal@famalicao.pt
Praça Álvaro Marques
4764-502 V.N. de Famalicão
tel. +351 252 320 900

Urbanismo

CMVNF-2022

Opinião por Carolina Louro, Presidente da Juventude Popular

A fome em Portugal e no mundo

O início de uma nova semana significa um novo artigo. E, como tal, decidi, hoje, trazer-vos um tema que nos é familiar e que, infelizmente, é um constante na vida de grande parte dos portugueses e de muitas pessoas no mundo: a fome.

Segundo o Índice Global da Fome, encontramo-nos atualmente na terceira crise mundial quanto aos preços dos alimentos. Nesse sentido, não será chocante que o progresso globalcontra a fome (objetivo de desenvolvimento sustentável nº2) tenha estagnado, em larga medida, nos últimos anos: relativamente a 2014, a pontuação do IGF para o mundo, em 2022, sofreu um declínio muito ténue, passando de 19,1 para 18,2.

Mas em que é que consiste o Índice Global da Fome (IGF)? Ora, o IGF é uma ferramenta para medir e acompanhar de forma abrangente a fome a nível global, regional e nacional ao longo dos últimos anos e décadas. Os resultados do IGF são calculados com base numa fórmula que combina quatro indicadores que, em conjunto, captam a natureza multidimensional da fome: subalimentação, emaciação infantil, mortalidade infantil e atraso no crescimento infantil.

Ora, por um lado, a nível mundial são de se destacar países como República Centro Africana, Chade, República Democrática do Congo, Madagáscar e Iémen, uma vez que a fome, nesses mesmos, se encontra em níveis alarmantes.

Por outro lado, relativamente a Portugal, recorrendo a informações provindas do banco Alimentar contra a Fome, que por sua vez ajuda 400 000 famílias, é sabido que o mesmo tem recebido cada vez mais pedidos de ajuda de famílias e instituições e, nesse sentido, temos dados da Pordata que indicam que Portugal tem quase dois milhões da população em risco de pobreza.

No entanto, não nos podemos espantar com estas informações. Atendendo às ocorrências atuais, a nível mundial, os presentes níveis de fome e pobreza apresentam-se como uma consequência necessária das mesmas.

Para além da onda atual de crises globais sobrepostas (conflito, alterações climáticas e repercussões económicas da pandemia COVID-19) e os seus conhecidos efeitos, os presentes níveis de fome vieram a ser agravados, a um nível substancialmente maior, com o despoletar da guerra na Ucrânia. Os preços globais dos alimentos, dos combustíveis e dos fertilizantes aumentaram ainda mais o que potencialmente significará um agravamento da fome nos próximos anos.

Portanto, neste sentido, num mundo que atualmente está aquém de alcançar o objetivo de desenvolvimento sustentável de erradicação da fome, proposto pela ONU, urge olhar para o modo de governação dos sistemas alimentares, de forma a resolver-se o problema da insegurança alimentar e nutricional e, eventualmente, trabalhar no sentido de um mundo sem fome.

Investimento total é da ordem dos 4 milhões de euros, mas o tecto dos fundos comunitários é de apenas 2 milhões

Câmara vai ter assumir, afinal, metade do custo das USF's de Joane e São Miguel-o-Anjo

SANDRA RIBEIRO GONÇALVES

A Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão vai de suportar, afinal, cerca de 50 por centro do investimento na construção das novas Unidades de Saúde Familiar (USF's) de Joane e São Miguel-o-Anjo. O presidente da Câmara, Mário Passos, remete para a garantia de financiamento da ordem dos 100 por cento para constatar que não passa de "uma falácia".

Há cerca de um mês, quando assinou contrato programa com a Administração Regional de Saúde do Norte (ARSN), assumindo as obras em edifícios do Estado e a candidatura a fundos comunitários, o município não conhecia os montantes envolvidos, quer em termos de custos globais, quer em termos de comparticipação comunitária. As notícias chegam agora, e trazem um "amargo de boca" para o município, já que no caso da USF de Joane apenas 1,160 milhões de euros de um investimento superior a dois milhões de euros são candidatáveis a fundos europeus, e já que, no caso da USF de São Miguel-o-Anjo, o investimento previsto é da ordem dos 1,8 milhões, sendo que o tecto comunitário de financiamento se fica abaixo dos 1,1 milhões de euros.

Edil "habituado a défices tremendos" nas transferências de Estado

Nada= que surpreenda o presidente da Câmara Municipal, Mário Passos, que no final da reunião do executivo da passada quinta-feira, em que foram conhecidos os valores, disse estar "habituado" a que tudo quanto é transmitido para o poder local tenha "défices tremendos" associados. "Neste caso só nos faltava saber qual era a profundidade do défice, porque quando falamos com a ARS, o que nos foi dito é que o dinheiro chegaria para pagar cem por cento da obra", afirma a propósito, constatando agora que o défice é da ordem dos 50 por cento, já que o custo de cada uma das USF's protocoladas ronda os dois milhões de euros, quando a verba viabilizada pelos fundos europeus, cujas dotação é o Estado Central que determina e não a União Europeia, titular dos fundos, anda pela metade. Mário Passos adianta que, para além do custo da obra propriamente dito, há encargos como os da realização de projectos de arquitectura e especialidade, que também recaem sobre o município, sendo que cada um ronda os 150 mil euros. Ou seja, 150 mil euros vezes dois, neste caso. Acrescem ainda as revisões de preço, que decorrem da lei e que são, na actual conjuntura, sempre acima. Posto isto, o financiamento para as duas USF's será da ordem dos 45 por cento, competindo à Câmara assegurar "55 por cento de cada uma das obras, ou seja, estamos a falar de mais de dois milhões de euros".

Disponível para acordos de cooperação, por admitir que são "oportunidades" para a concretização de investimentos importantes para a população, o edil assume: "não posso ficar satisfeito, porque me disseram que o financiamento seria de cem por cento, e, afinal, nem de 50 por cento é".

Ainda que o município tenha que assegurar cerca de metade do investimento em infraestruturas que são do Estado, e nas quais o Estado não investe um cêntimo, escudado que fica nos fundos europeus e nas autarquias, o edil deixa claro que não deixará de o fazer. E fá-lo porque goza de uma situação financeira "estável", e porque tem a certeza da "importância" da qualificação destes serviços para os famalicenses. Admite, contudo, que muitas autarquias sem a mesma estabilidade financeira terão de abandonar os investimentos que tinham previsto, por força da incapacidade financeira de os suportar.

VARZIM
RESTAURANTE

Bacalhau à Varzim

Cozido à Portuguesa

Tripas à Moda do Porto

Vitela Assada

Rua Alves Roçadas,47 | 4760-118 Vila Nova Famalicão
TLF.: 252 322 527

Maioria PSD/PP chumba proposta socialista de Orçamento Participativo

"MELHORAR A QUALIDADE DA DEMOCRACIA" ERA O OBJECTIVO, PRESIDENTE ALEGA QUE "NÃO ACRESCENTA ABSOLUTAMENTE NADA"

SANDRA RIBEIRO GONÇALVES

A maioria PSD/PP chumbou a proposta de criação de um Orçamento Participativo. A ideia do PS, deliberada esta manhã, era a de contribuir para a "qualidade da democracia", mobilizando a sociedade civil famalicense em torno das opções públicas de investimento, e procurando encurtar a distância entre quem governa e quem é governado. A defesa da proposta é do vereador Sérgio Cortinhas, que considera que este seria uma importante "ferramenta" ao serviço de uma governação mais aberta ao contributo da população.

De acordo com o socialista, "o objectivo principal desta iniciativa, não sendo a única ferramenta para o efeito, é contribuir para reforçar a qualidade democrática", constatado que está "o afastamento dos cidadãos face à política e aos políticos". Sérgio Cortinha defende que o Orçamento Participativo poderia ser um instrumento importante na educação "para a cidadania política, para mobilizar os cidadãos, e melhorar a qualidade da democracia no concelho".

O presidente da Câmara, Mário Passos, deixou claro que o modelo de governação do seu executivo vai para lá de um orçamento participativo, com planos de interacção que permitem o atendimento aos munícipes, com roteiros que marcam presença nas freguesias, nas empresas, nas escolas, nas colectividades e associações, e com o Plano Estratégico Famalicão.30. Neste sentido, o edil não encontra nenhuma vantagem no lançamento de um orçamento participativo, ferramenta que considera, de resto, obsoleta face ao modelo de governação empreendido em Vila Nova de Famalicão. "É incomparável esta abrangência, quando comparada com a de um Orçamento Participativo. Acho que estamos num estado de desenvolvimento muito acima daquilo que é o Orçamento Participativo clássico. Não acrescenta absolutamente nada", alega, rematando: "eu não faço coisas porque os outros fazem. Faço por entender que é útil para as pessoas e, neste caso, não considero que seja".

Confrontado com os argumentos da maioria, Sérgio Cortinhas considera que acaba por "confundir o trigo e o joio". Isto porque, "uma coisa são contactos institucionais e políticos que os autarcas têm de promover com os cidadãos, outra coisa é um mecanismo autónomo, como é o Orçamento Participativo, que permite aos cidadãos, de facto, decidir uma pequena parte do orçamento municipal, de acordo com uma regulamentação muito própria, rigorosa, e que dá poder aos cidadãos, para que estes sintam que não são apenas os destinatários passivos das decisões políticas, mas também actores dessas mesma decisões políticas". Não sendo aprovada a proposta do PS, o partido lamenta que se mantenha uma política orientada para o "défice de participação".

Deputados do PS e PSD questionam ministro sobre requalificação da EN 206

O deputado do Partido Socialista (PS) Eduardo Oliveira defendeu na Assembleia da República, no início da passada segunda-feira, a criação de uma rotunda na EN 206 (estrada que liga Famalicão a Guimarães), no lugar de Cruz de Pelo, na freguesia de Vale S. Martinho. Recorde-se que esta é uma reivindicação antiga do município, para facilitar o acesso a partir de vias secundárias, numa estrada conhecida pelo tráfego intenso.

No entender do socialista, que interpelou o ministro das Infraestruturas e Habitação na discussão de especialidade do Orçamento de Estado, este "é uma obra fundamental, por razões de segurança rodoviária e de mobilidade interurbana, numa das regiões mais dinâmicas e competitivas da economia portuguesa". Para além disso, entende que o Governo deveria levar a cabo "uma requalificação total da Estrada Nacional 206, em especial entre Famalicão e Joane, onde o piso está em condições muito más". Lembrou que esta é "uma das estradas nacionais mais congestionadas da região do Vale do Ave", e puxou dos galões de "uma das maiores economias do país, sendo o município líder nas exportações nacionais a norte de Lisboa" para argumentar a favor do investimento.

Também Jorge Paulo Oliveira, deputado do PSD á Assembleia da República, questionou o governante sobre o Projeto de Reabilitação da ER 206. Na resposta, Pedro Nuno Santos assumiu que está tudo pronto, que continuará a bater-se pela construção desta obra, mas falta obter uma autorização para que a Infraestruturas de Portugal (IP) possa proceder ao lançamento do respetivo concurso de empreitada.

De referir que o projeto de execução está concluído desde junho de 2021 e nele se prevê, prevê a "criação de três rotundas - entre as quais se encontra precisamente aquela que o deputado socialista defende, para além daquela que já foi feita, junto ao nós de acesso à A7 -, reformulação de intersecções existentes, intervenções ao nível do pavimento, sistema de drenagem, equipamentos

de sinalização e segurança, reabilitação e adequação do sistema de semaforização, criação de passeios e travessias para peões.

Jorge Paulo Oliveira, retomou ainda o dossier da construção de um novo nó na A7 na zona das freguesias de Fradelos e Balasar, lembrando que o estudo preliminar de viabilidade estava concluído, as autarquias comprometem-se a suportar o arranjo das vias de acesso, pelo que "falta apenas a decisão do Governo quanto ao pedido de prolongamento da concessão", cujo desfecho se aguarda desde junho de 2021, segundo indicações do ministro.

AGORA PODE SER O BROKER DA SUA AGÊNCIA
POR 99 €/MÊS*

LIGUE JÁ 910 330 640
www.rhcasadaportela.pt

Edifício Las Vegas I, Av. Rebelo Mesquita nº9, 4760-013 V. N. de Famalicão

CASA DA PORTELA IMOBILIÁRIA

Maternidade de Famalicão protagonista na audição ao ministro da Saúde

O ministro da Saúde, Manuel Pizarro, reiterou que não está tomada nenhuma decisão relativamente ao futuro da Maternidade do hospital de Vila Nova de Famalicão. A posição, que já assumiu num passado recente, foi repetida na audição na Assembleia da República, na passada senana, em sede de debates de especialidade no âmbito do Orçamento de Estado para 2023, onde o governante foi interpelado pelos deois deputados do concelho, Eduardo Oliveira pelo PS, e Jorge Paulo Oliveira pelo PSD.

O primeiro quis sublinhar as qualidades do serviço de atendimento às grávidas que é prestado no Centro Hospitalar do Médio Ave, e lembrou os investimentos recentemente realizados na maternidade famalicense, nomeadamente a criação de "uma sala Snoezelen", equipamento único em Portugal numa maternidade "que aposta cada vez mais no parto humanizado", sendo "uma referência, tal como diz o doutor Diogo Ayres dos Campos", o autor de um estudo encomendado pelo Ministério da Saúde que recomenda o encerramento de várias maternidades, incluindo a de Vila Nova de Famalicão.

Eduardo Oliveira, que antes de ser deputado era precisamente enfermeiro parteiro na maternidade famalicense, esclareceu que "em Famalicão respeita-se um plano de parto" e "admira-se a mulher grávida", alegando que há vários pontos do país a procurarem Famalicão "para ter o seu filho", o que considera revelador da qualidade do serviço.

Já o social-democrata, apelou a Manuel Pizarro para que, "a bem das populações, decida em sentido contrário ao preconizado" pela comissão encarregue de avaliar a rede de maternidades, que defende o encerramento da de Famalicão.

Recuou a 2006 para lembrar que a partir de 2006, altura em que foi encerrado o Bloco de Partos do Hospital de Santo Tirso, que "foram feitos inúmeros investimentos na Maternidade de Famalicão, em termos infraestruturais e equipamentos, muitos destes por ação do Município, empresas e associações, que ajudam a explicar a circunstância do Centro Hospitalar do Médio Ave, ter obtido nota positiva do Sistema Nacional de Avaliação em Saúde, inclusivamente na área dos Partos e Cuidados Pré-natais". Convicto do bom trabalho desenvolvido na valência, a qual, frisou, "nunca encerrou portas, mesmo nos períodos mais críticos, Jorge Paulo Oliveira pediu a Manuel Pizarro que "seja justo para com os famalicenses, tirsenses e trofenses, para com os demais utentes e operacionais daquele serviço, decidindo pela manutenção da Maternidade de Famalicão".

CGTP acusa ministro de "desresponsabilizar-se pelo encerramento de serviços"

Com o fantasma do encerramento a pairar sobre a materndade de Vila Nova de Famalicão, a secretária-geral da CGTP, Isabel Caraminha, associou-se à acção pública subordinada ao lema "Defender e reforçar o Serviço Nacional de Saúde (SNS) Público, Gratuito e Universal", que se realizou na passada terça-feira.

As intervenções colocaram o foco na saúde e na prevenção da doença, na necessidade de reforçar e modernizar o SNS, de investir na saúde como condição de desenvolvimento económico e social do país. Isabel Camarinha censurou a posição do Governo, pela criação da Comissão de Acompanhamento com o único pretexto de "mascarar e desresponsabilizar-se pelo encerramento de serviços". O ministro da Saúde, esteve presenta na audência ao ser acusado de querer "privatizar o SNS", e o director Executivo do SNS, Fernando Araújo, que foi acusado de servir de "carrasco" do próprio SNS que deveria defender. A acção permitiu ainda reforçar a necessidade de manter as respostas em saúde de proximidade, de manutenção das conquistas e avanços nas condições de vida e de saúde, a importância que a maternidade e o Hospital de Famalicão têm para a sua população.

A iniciativa contou ainda com as intervenções de Raquel Gallego (Sindicato dos Enfermeiros Portugueses), António Mendes (Sindicato dos Trabalhadores em Funções Públicas e Sociais do Norte), Lurdes Veiga (Movimento de Utentes dos Seviços Públicos), Mariana Silva (Movimento Democrático de Mulheres), e Ana Paula Martins (Sindicato dos Trabalhadores da Indústria de Hotelaria, Turismo, Restaurantes e Similares do Norte), tendo sido moderada pelo Coordenador da USB/CGTP-IN, Joaquim Rodrigues.

Bioeconomia, sustentabilidade e responsabilidade são denominadores comuns aos 20 projectos que vão determinar um novo futuro

Citeve e CeNTi com carteira de investimentos de 80 milhões

SANDRA RIBEIRO GONÇALVES

E se o stress físico de movimentos repetitivos ou com carga elevada, em determinadas profissões, pudesse ser aliviado através de uma espécie de equipamento de protecção individual, com sensores que identificam os pontos de tensão, e actuadores que agem na facilitação da tarefa? Não vai acontecer. Está a acontecer, e com a chancela do Citeve e CeNTi, os dois centros tecnológicos que colocam Vila Nova de Famalicão na frente da corrida pela inovação tecnológica, sustentável e responsável.

O projecto foi um de muitos de que o presidente da Câmara Municipal pôde tomar conhecimento, na passada terça-feira, numa jornada de trabalho ao abrigo do Roteiro Famalicão Created IN.

Ao todo, são 20 os projectos do portefólio que Citeve e CeNTi têm em andamento neste momento, representando um cartera de investimento da ordem dos 80 milhões de euros, com o patrocínio do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR), a apelidada "bazuca". Certo de que, depois deste ciclo ambicioso de investimento, os dois centros tecnológicos "daqui a cinco anos serão muito diferentes do que são hoje", Braz Costa, director-geral, adiantou que cerca de 40 por cento deste volume é afecto a investimentos em laboratório, e cerca de 60 por cento em investigação e desenvolvimento.

Bioeconomia e reciclagem de baterias saltam à vista na agenda de investimentos

À vista saltam projectos como aquele que se subordina à bioeconomia, com 25 milhões de euros, e um outro orientado para a reciclagem de baterias, com um tecto de dez milhões de euros. Em ambos os casos, Citeve e CeNTi querem fazer da "utopia" um objectivo. Desenvolver tecnologias e processos que garantam, por um lado, que "a água não se gasta" no processo produtivo, e que os materiais pesados, por outro lado, podem ser devolvidos à cadeia sem prejuízos ambientais.

Braz Costa, que tem plena confiança na capacidade dos dois centros tecnológicos em desenvolver todos os projectos que tem em carteira, lamenta apenas que a execução do PRR esteja a avançar devagar, e que haja candidaturas em andamento há cerca de seis meses sem que tenha havido algum pagamento da entidade gestora. O director-geral, que atempadamente avisou o primeiro-ministro de Portugal que era preciso "desenferrujar" a máquina do Estado para dar andamento às ambições dos agentes económicos do país, acredita que o dinheiro começará a chegar ainda antes do final do ano. A propósito, avisa: "é bom que chegue, porque não há tesouraria que aguente investir, investir, investir, e ficar à espera do dinheiro".

A par do crescimento dimensional dos centros tecnológicos em termos de projectos, esta carteira de investimentos deverá assegurar um crescimento do número de colaboradores residentes, acrescendo 150 a "200 aos 320 actualmente existentes.

Director-geral confiante na capacidade de reacção das empresas

Consciente de que este é o momento de um novo paradigma para o têxtil, Braz Costa acredita no potencial criado no sector: "há duas maneiras de ver esses desafios: a têxtil sempre teve crises; ou a têxtil sempre teve a capacidade para contornar as crises. É a este que temos de nos agarrar, até porque a têxtil tem hoje recursos humanos que não tinha nos anos 90. Não tínhamos quadros superiores nas empresas, não tínhamos quadros superiores, engenheiros… A situação, neste momento, é completamente diferente. O nível de capacidade das pessoas é completamente diferente, e o nível de projectos em que estamos envolvidos também é completamente diferente. Adivinhar é uma coisa que eu não sei fazer, mas sei que a indústria deu saltos quânticos ao nível os produtos, dos processos, nos mercados que interessam, que vai continuar a dar, não tenho nenhuma dúvida".

Como desafios coloca o aumento dos custos da energia, a escassez de habitação para fixação de novos habitantes, e a falta de mão de obra. Esta último, reforça, poderá ter de resolvida com a substituição das mãos humanas por "coisas que funcionem sozinhas". "E esse é um passo que a indústria está a fazer", constata, assumindo que também oara os restantes denominadores a palavra de ordem é soluções e não resignação.

Palavra de ordem é "criar, criar, criar"

O presidente da Câmara, Mário Passos, mostrou-se muito satisfeito com "o futuro muito promissor e desafiante" evidenciado pelo Citeve e CeNTi, e que de resto vão de encontro à ambição deste Created IN, em que "a palavra de ordem é criar, criar, criar".

Convicto de que "este é o caminho para que as empresas produzam valor acrescentado, se desenvolvam, criem riqueza e aportem desenvolvimento e riqueza ao território", o edil acredita que os dois centros tecnológicos são um contributo essencial para a criação de um ecossistema económico e social "cada vez mais evoluído, robusto e musculado, para que os desafios do futuro sejam enfrentados".

Instado pelo Povo Famalicense acerca deste défice de habitação para a fixação de pessoas que queiram vir trabalhar para Vila Nova de Famalicão, Mário Passos adiantou que o município está a equacionar soluções, em diálogo com as empresas. "Tem que haver aqui uma sintonia", afirma a propósito, remetendo para breve a apresentação de "algumas novidades" concretas para solucionar este défice.

VI Encontro da Rede de Museus renova compromissos

"Museus de Famalicão. O outro lado" é o nome do livro de fotografia que será apresentado publicamente na Praça - Mercado Municipal no próximo dia 26 de novembro, pelas 16h00, com a presença do autor, Alfredo Cunha, seguindo-se a abertura da exposição com o mesmo nome, inspirada nos dez anos de trabalho em rede dos Museus de Famalicão. A mostra ficará patente até 31 de maio de 2023 no mercado municipal.

A iniciativa está englobada no VI Encontro da Rede de Museus que acontece nos dias 25 e 26 de novembro e que, entre outras ações, terá como um dos principais momentos a renovação do compromisso de adesão à rede por parte de todos os onze museus-membros, com a assinatura de uma nova 'Declaração de Princípios'. a 26 de novembro, pelas 15h00, nos Paços do Concelho. O Encontro também abrange o lançamento do livro 'Museus, a Agenda 2030 e os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável: que caminhos?', seguido de debate sobre o tema, no dia 25 de novembro, a partir das 14h45, no Museu Nacional Ferroviário - Núcleo de Lousado. O debate conta com a participação dos autores dos artigos presentes no livro. O encontro é realizado desde 2017, e este ano celebra dez anos da criação da rede.

Campanha de adopção de árvores passa por 7 freguesias

Está agendada para o próximo dia 26 mais uma campanha de adoção de árvores, desta vez em sete freguesias do concelho: Vermoim, Carreira, Lousado, Seide, Gondifelos, Castelões e Vilarinho das Cambas.

Alecrim rasteiro, alecrim vulgar, alfazema, azevinho, cerejeira, macieira, medronheiro, tomilho limão, tomilho vulgar e urze são as espécies de árvores e arbustos autóctones disponíveis para adoção, naquela que é uma ação promovida pela Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão.

A campanha vai decorrer da parte da manhã, entre as 10h00 e as 12h00, nas Juntas de Vermoim e Carreira, na Estação Ferroviária de Lousado e no Parque da Freguesia de Seide S. Miguel. À tarde, a iniciativa decorre entre as 14h30 e as 16h30, nas Juntas de Castelões e Vilarinho das Cambas e no Salão da Residência Paroquial de Gondifelos.

A iniciativa está inserida no projeto "30 mil árvores para 2030", a nova meta ambiental traçada pela Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão para reflorestar o território concelhio. O projeto arrancou em dezembro passado, com a plantação de 815 árvores autóctones na freguesia de Avidos, após a primeira fase, entre 2016 e 2021, que permitiu a plantação de 25 mil árvores em Famalicão.

AEBA lança projecto de capacitação das empresas do Baixo Ave

A AEBA - Associação Empresarial do Baixo Ave anunciou o lançamento do projecto INO.BA, com o objectivo de fortalecer as empresas do seu território.

A acção, apoiada pelo Norte 2020, vai disponibilizar um conjunto de recursos públicos e privados ao serviço das empresas, procurando a criação de uma marca colectiva, mapeamento de oportunidades de inovação, desenvolvimento de uma plataforma colaborativa de inteligência e capacitação para a inovação, sustentabilidade e resiliência, e ainda acções de informação, sensibilização e networking. Trata-se de uma forma de promover, comunicar e disseminar resultados decisivos para a área da inovação emoresarial da região.

CLDS lança roteiro pelas empresas

O CLDS 4G/ Comunidades Incubadoras levou a cabo o primeiro Roteiro Empresas, na passada quinta-feira, convocando para o efeito algumas empresas e as associações de pais daquela CSIF- Comissão Social Inter Freguesia de Ruivães, bem como a representante da FECAPAF-Federação Concelhia de Associação de Pais .

Com este encontro, que contou com a participação do vereador da economia e educação, Augusto Lima e do presidente da CSIF daquela zona do concelho, Duarte Veiga, pretendeu-se reunir empresários, associações de pais, pessoas em situação de desemprego e agentes da comunidade no sentido de se promover uma reflexão em torno do tema: Empregabilidade, Seleção e Retenção de Talento no Território.

Neste contexto, foram Identificados os perfis profissionais urgentes de recrutamento e promover a reaproximação de pessoas em situação de desemprego com o mundo laboral, sendo referido que a vocação profissional das crianças e jovens é um processo de construção que se vai fazendo ao longo da vida e no qual os pais e a escola têm um papel preponderante.

O vereador Augusto Lima referiu a importância da ligação do tecido empresarial à comunidade tendo por base o território e a preocupação por integrar as empresas no espírito da comunidade, alertando para a "necessidade de melhor conhecermos os desempregados da comunidade e permitir a aproximação destes com as empresas do território". O autarca relevou ainda a importância de se procurar emprego próximo da área de residência, numa "boa prática de assegurar a retenção de talentos, a coesão social e compromisso comunitário".

Duarte Veiga realçou o desafio de como seduzir os jovens para os perfis profissionais em falta no mercado de trabalho, apostando-se num "marketing pessoal por forma a desconstruir preconceitos relativos a terminadas profissões".

A estreia do roteiro, que ocorreu na Pastelaria Limonete, contou com a presença de representantes das empresas Termofilm, Guri - Eletricidade, Sinovir, Telesantana e a CM Soks.

Magusto e feirinha de doces "adoçam" rotina das crianças da Gerações

A Associação Gerações está a promover uma "feirinha de doces de Outono", com o envolvimento de toda a comunidade educativa. Os pais e familiares das crianças, os seniores e as próprias crianças são os grandes dinamizadores desta iniciativa que pretende manter e preservar uma tradição ancestral das famílias famalicenses.

As famílias foram convidadas a trazer para a Associação Gerações abóboras cor de laranja, castanhas, marmelos, nozes e os recipientes para as compotas e para a marmelada. "Estava lançado o processo que mobilizou todas as crianças e todos os seniores da Gerações que se envolveram diretamente na preparação dos frutos e na sua confeção, numa espécie de aulas de culinária de "doces e compotas de Outono" que envolveram toda a gente", descreve a instituição.

O circuito dos doces e compotas de Outono está agora na sua fase final com a realização de uma "feirinha", em que pais, familiares e seniores compram aquilo em que participaram diretamente, levando-o para saborear em casa, num processo inerente à "economia circular", em que tudo é aproveitado e rentabilizado. Os montantes obtidos no "mercado" vão agora transformar-se em material didático e pedagógico para as salas de atividades.

Na passada sexta-feira, realizou-se o tradicional "Magusto de S. Martinho", com a lenda de S. Martinho como pano de fundo, em que se envolveu toda a comunidade educativa.

"A filha perdida" nas Noites do Cineclube

"A filha perdida", de Maggie Gyllenhaal, é o filme em exibição esta quinta-feira nas Noites do Cineclube, uma iniciativa semanal promovida pelo Cineclube de Joane.

A sessão, marcada para as 21h45 na Casa das Artes, conta Olivia Colman como protagonista, e com Jessie Buckley, Dakota Johnson, Peter Sarsgaard e Ed Harris como personagens secundárias. O drama psicológico foi muito bem recebido pelo público e pela crítica, e foi nomeado para os Globos de Ouro de realização e representação (Colman).

TÁXIS FAMALICÃO

IDALINA
965 465 924
taxi51idalina@gmail.com

SÉRGIO
914 829 135
sergioptleal@gmail.com

Acordos com Particulares, Instituições e Empresas.
Faturação Eletrónica.

Transportamo-lo com profissionalismo.

MB MULTIBANCO MB WAY Línguas Contatos

Famalicão
CÂMARA MUNICIPAL

EDITAL N.º 218/2022

MÁRIO DE SOUSA PASSOS, PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE VILA NOVA DE FAMALICÃO:

Torna público, que a Câmara Municipal, nos termos dos n.os 1 e 5 do artigo 13.º e dos n.os 1 e 5 do artigo 17.º do Regime Jurídico da Reabilitação Urbana (RJRU), publicado pelo Decreto-Lei n.º 307/09, de 23 de outubro, na sua redação atual, sob proposta da Câmara Municipal de 31 de agosto de 2022, a Assembleia Municipal de Vila Nova de Famalicão, em sessão de 7 de outubro de 2022, deliberou aprovar por maioria a delimitação da Área de Reabilitação Urbana de Ribeirão / Lousado e a respetiva Operação de Reabilitação Urbana através de Estratégia de Reabilitação Urbana. Mais torna público que, o referido ato de aprovação desta Área de Reabilitação Urbana e Operação de Reabilitação Urbana se encontra disponível para consulta na página eletrónica do Município de Vila Nova de Famalicão em www.famalicao.pt.

Vila Nova de Famalicão, 26 de outubro de 2022
O Presidente da Câmara Municipal,
(Mário Passos, Dr.)

O SEU LUGAR *your place*

www.famalicao.pt
camaramunicipal@famalicao.pt

Praça Álvaro Marques
4764-502 V.N. de Famalicão
tel. +351 252 320 900

Urbanismo

CMVNF-2022

Famalicão
CÂMARA MUNICIPAL

EDITAL N.º 223/2022

Mário de Sousa Passos, Presidente da Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão, em cumprimento do disposto no n.º 3 do artigo 27.º do Decreto-Lei n.º 555/99 de 16 de dezembro, com atual redação, e em conformidade com o despacho de 08/11/2022, procede-se por este meio, à notificação dos proprietários dos lotes, abrangidos pela operação de loteamento com o alvará n.º 259/1981, sito na Rua dos Carvalhos, lote 6, freguesia de Pousada de Saramagos, do pedido de alteração do lote n.º 6 deste loteamento, requerida por Adriano Pinto Caldas.

O prazo para pronúncia é de 10 dias úteis, contados a partir do dia seguinte ao desta publicação.

A proposta de alteração consiste em estabelecer as seguintes áreas para o lote:

- Área de implantação: 211,40 m2;
- Área de construção: 211,40 m2;
- Volumetria: 623,63 m3;
- Cota de soleira: 117,85
- Pisos: 1 acima da cota de soleira;
- Piscina: 18,00 m2;

O processo, com a identificação LAL - 77/2022, poderá ser consultado nos serviços da Câmara Municipal, durante o seu horário de funcionamento, dentro do prazo indicado.

Vila Nova de Famalicão, 09 de novembro de 2022
O Presidente da Câmara Municipal,
(Mário Passos, Dr.)

O SEU LUGAR *your place*

www.famalicao.pt
camaramunicipal@famalicao.pt

Praça Álvaro Marques
4764-502 V.N. de Famalicão
tel. +351 252 320 900

Urbanismo

CMVNF-2022

Governo assegura continuação do financiamento ao Centro de Investigação das Demências

O novo Centro de Investigação, Diagnóstico, Formação e Acompanhamento das Demências (CIDIFAD), criado pela Santa Casa da Misericórdia de Riba de Ave, "vai continuar a ter financiamento do Governo para suportar o acolhimento de pessoas com demência".

A garantia, adianta o deputado do PS à Assembleia da República, Eduardo Oliveira, foi deixada na passada sexta-feira, pela ministra do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social, Ana Mendes Godinho, questionada por si a propósito.

Neste momento, o Centro de Demências de Riba de Ave acolhe 38 utentes com demência, oriundos do Serviço Nacional de Saúde, ao abrigo do programa das altas sociais, mediante o pagamento de 1300 euros mensais por cada internamento. O que, para cuidar de 38 pessoas, perfaz uma despesa do Governo superior a 592 mil euros anuais.

O deputado famalicense eleito pelo Partido Socialista destacou em concreto o caso do centro de demências de Riba de Ave e quis saber se o Governo vai proceder ao prolongamento do programa das altas sociais, que garante um apoio importante aos doentes demenciais.

Nas palavras do socialista, esta valência, "é uma estrutura de saúde inovadora, cujo projeto é do conhecimento da senhora ministra Ana Mendes Godinho, que coloca Portugal na vanguarda europeia ao nível das respostas ao problema das demências".

PAN pressiona Câmara a "posição oficial" sobre garraiadas

A Comissão Política Concelhia do PAN Famalicão incita a Câmara Municipal a tomar uma "posição oficial" sobre evebtos como garraiadas. Asume-o num comunicado que surge depois de se tornar pública a realização de uma na freguesia de Castelões.

O partido lembra que em 2019 deu entrada na Assembleia Municipal uma petição pública que visava "a não realização de qualquer atividade tauromáquica, incluindo garraiadas, em todo o concelho, devendo o município optar por alternativas que não incluam a exploração de outros animais para divertimento de apenas alguns".

O PAN questionou a Câmara Municipal e Junta de Freguesia de Castelões sobre a legalidade da realização da garraiada e qual o parecer do IGAC (Inspeção Geral das Atividades Culturais), tendo inclusive endereçado um pedido de fiscalização sobre a mesma, através da Secretaria de Ação Jurídica do partido, "uma vez que este tipo de práticas não consta no Regulamento de espetáculos tauromáquicos e carece de licença municipal". O partido pretende saber "de que lado este executivo se vai posicionar, se do lado da evolução civilizacional, ou se irá ficar preso a tradições que não respeitam a própria sensibilidade ética da sociedade moderna e atual". Considera "lamentável que este tipo de iniciativa ainda seja banalizado em Portugal", que classifica de "acto grotestco", e sublinha que "a alienação coletiva não pode ter lugar numa sociedade que se diz civilizada".

Encerramento da 8.ª edição a 26 de novembro

Desfile de famosos no Festival Ymotion

David Fonseca, Soraia Chaves, Tiago Bettencourt e Joaquim de Almeida vão todos marcar presença na semana principal do Ymotion – Festival de Cinema Jovem de Famalicão, que acontece de 21 a 26 de novembro, na Casa da Juventude, no Centro de Estudos Camilianos, na Casa das Artes de Vila Nova de Famalicão e na Fundação Castro Alves, com entrada livre.

Este ano, a noite de encerramento da 8.ª edição do Ymotion, a 26 de novembro, arranca com a atuação do músico e cinéfilo, David Fonseca, a partir das 21h30, no Centro de Estudos Camilianos, que vai apresentar músicas do seu mais recente álbum, 'Living Room Bohemian Apocalypse', lançado no passado mês de junho. Nesta noite também será feita uma homenagem à atriz Soraia Chaves, cuja estreia no cinema remonta a 2005 no papel de 'Amélia', protagonista no filme 'O Crime do Padre Amaro' (2005).

Para além destes momentos, na noite de encerramento do festival também serão entregues os prémios da competição de curtas-metragens do Ymotion a jovens realizadores portugueses, com destaque para o 'Grande Prémio Joaquim de Almeida'. Encontram-se em competição cerca de 40 curtas-metragens, que vão ser exibidas de 21 a 24 de novembro, em duas sessões diárias, às 15h00 e às 21h30, na Casa da Juventude, culminando com a atribuição dos prémios no dia 26.

De referir que, também no dia 26 de novembro, o músico e cineasta, Tiago Bettencourt, vai apresentar, em primeira mão, as primeiras imagens do filme 'Tiago Bettencourt - O Outro Lado do Eclipse', um objeto musical realizado pelo próprio músico sobre o impacto que a pandemia teve na sua carreira. A apresentação vai ter lugar na Fundação Castro Alves, pelas 17h00. Em destaque ainda, na semana principal do festival, estará a antestreia do novo filme do realizador Leonel Vieira, 'O Último Animal' (2022), protagonizado por Joaquim de Almeida, marcada para dia 25 de novembro, às 21h30, na Casa das Artes de Famalicão, com a presença do ator.

Ainda antes desta antestreia, no Centro de Estudos Camilianos, pelas 15h00, será apresentado o 'Novíssimo Cinema Português', que vai abordar o casting no cinema português, e que conta com a presença da atriz Beatriz Godinho, protagonista da série 'Cuba Libre'(2022), e de Carla Quelhas, agente do departamento de atores da Elite, que estarão à conversa com o comissário do festival, Rui Pedro Tendinha.

O YMotion é um festival organizado pelo Município de Vila Nova de Famalicão desde 2015, que se tem vindo a afirmar no circuito de mostras e festivais de cinema do país, servindo de alavanca para o trabalho de jovens cineastas dos 12 aos 35 anos de idade. Na edição de 2021, a competição recebeu mais de 250 curtas-metragens, sendo que o 'Grande Prémio Joaquim de Almeida' foi atribuído ao realizador Pedro Peralta pelo seu filme 'Noite Perpétua' (2020).

Para informação mais pormenorizada pode consultar o site do evento, em www.ymotion.org.

Famalicão
CÂMARA MUNICIPAL

EDITAL N.º 220/2022

COMÉRCIO COM HISTÓRIA: PERÍODO DE CONSULTA PÚBLICA

Mário de Sousa Passos, Doutor, Presidente da Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão, torna público que para efeito de reconhecimento e distinção de estabelecimentos e entidades de interesse histórico e cultural ou social local, previstos na Lei n.º 42/2017, de 14 de junho, e dando cumprimento ao artigo 127.º do Regulamento Municipal de Urbanização e Edificação, é submetido a consulta pública o reconhecimento de 2 estabelecimentos: Pichelaria Moderna (Antas) e Saftur-Agência de Viagens, Lda. (Vila Nova de Famalicão). A consulta decorrerá durante um período de 20 dias, assim que terminado o prazo de 5 dias contado desde a presente publicação.
Durante esse período os interessados poderão, por escrito, formular reclamações, sugestões ou observações, dirigidas ao Presidente da Câmara Municipal, através do correio eletrónico camaramunicipal@famalicao.pt, por via postal ou por entrega pessoal no Balcão Único de Atendimento.
Os interessados poderão consultar os documentos referentes ao reconhecimento "Comércio com História" na página eletrónica do Município em https://www.famalicao.pt/discussao-publica, e na Divisão de Cultura, localizada na Praça Álvaro Marques, Vila Nova de Famalicão, através de marcação prévia, nos dias úteis no horário de atendimento ao público.

Vila Nova de Famalicão, 03 de novembro de 2022
O Presidente da Câmara Municipal,
(Mário Passos, Dr.)

O SEU LUGAR *your place*
www.famalicao.pt
camaramunicipal@famalicao.pt
Praça Álvaro Marques
4764-502 V.N. de Famalicão
tel. +351 252 320 900

Cultura

CMVNF-2022

CLIRIBEIRÃO

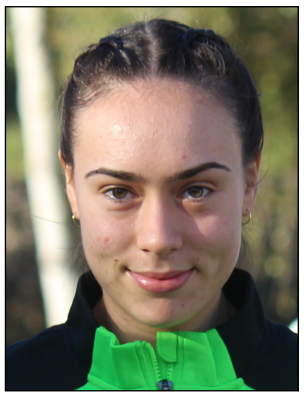
ORTODONTIA INVISÍVEL
- Invisível, Confortável e fácil de usar
- Planeamento totalmente digital
- Correção dentária sem recurso a aparelhos metálicos

ORTODONTIA FIXA
- Recurso à ultima tecnologia de brackets autoligados
- Corrige eficazmente dentes tortos, com espaços, má-oclusão e outros problemas estéticos

ORTODONTIA INTERCEPTIVA
- A primeira consulta de ortodontia deve ser por volta dos 6 / 7 anos de idade
- Alguns problemas apenas conseguem ser resolvidos em criança
- Pode evitar um desenvolvimento crânio-facial incorreto

Av. 3 de julho, nº6 - Ribeirão | TLF: 252411184 | geral@cliribeirao.pt | cliribeirao.saude

Ana Marinho foi a melhor portuguesa em prova de atletismo realizada em Espanha



A atleta Ana Marinho, da Escola de Atletismo Rosa Oliveira, foi a melhor atleta portuguesa no Cross Internacional de Atapuerca, realizado este domingo na cidade de Burgos,Espanha.

A convite da Federação Portuguesa de Atletismo a famalicense que representa o São Salvador do Campo, foi 11.ª entre centenas de participantes do escalão de sub 20.

Mais de 3 mil fizeram exercício "A Terra Treme" no Agrupamento de Escolas de Joane

O Comando Distrital de Operações de Socorro de Braga da Autoridade Nacional de Emergência e Proteção Civil (ANEPC) dinamizou, na passada quarta-feira, a 10.ª edição do Exercício Público de Sensibilização para o Risco Sísmico, de âmbito Nacional, denominado A Terra Treme. Em Vila Nova de Famalicão, o Agrupamento de Escolas Padre Benjamim Salgado aderiu, envolvendo mais de três mil participantes.

Tratou-se de um exercício com a colaboração de diversas entidades públicas e privadas, e que contribuiu para capacitar a população a saber como agir em caso de sismo.

Saber o que fazer antes, durante e depois de um sismo, nomeadamente conhecer as medidas preventivas e os comportamentos de autoproteção a adotar, é a finalidade desta jornada que propomos a todos os cidadãos. O exercício compreendeu ações de sensibilização sobre a temática do risco sísmico e as medidas de autoproteção para fazer face ao mesmo, e culminou com o exercício prático: baixar, proteger, e aguardar, os três gestos "que podem fazer a diferença a quem os praticar perante a ocorrência de um sism", alega o comando distrital.

Com esta iniciativa, a Autoridade Nacional de Emergência e Proteção Civil tem procurado "alargar a reflexão e o debate em torno da temática do risco sísmico".

ESCAPNORTE
ESCAPES E ACESSÓRIOS DO NORTE, LDA.
GRANDE CAMPANHA DE ESCAPES
DESCONTO 36%
EM TODOS OS MODELOS
CATALIZADORES FLEXÍVEIS - PONTEIRAS - INOX
VENHA REPARAR O SEU AUTOMÓVEL À ESCAPNORTE
PAGUE COM MULTIBANCO / CARTÃO DE CRÉDITO
Sede: Av. General Humberto Delgado 63 | Tel: 252 322 217
Filial 1: Trofa, Rua Central de Cedões Tel: 252 413 063

Campo de Férias dinamiza jovens

Acontece de 19 a 23 de dezembro o Campo de Férias de Natal da Juventude de Vila Nova de Famalicão. A iniciativa de ocupação de tempos livres vai decorrer durante a pausa letiva de Natal e destina-se aos jovens entre os 12 e os 16 anos.

As inscrições abrem no dia 21 de novembro e decorrem em www.juventudefamalicao.org até ao número máximo de 26 participantes.

O Campo de Férias contará com um programa de carácter educativo, cultural, desportivo e recreativo, com diversas atividades lúdico-pedagógicas. Destaque, por exemplo, para uma visita ao Pavilhão da Água, no Porto, à Barragem do Lindoso e ao Centro da Ciência Viva, em Arcos de Valdevez.

A iniciativa tem o custo de 30 euros e incluiu transportes, atividades, visitas e almoço. O valor diminui para metade em caso de inscrição de um segundo filho, tornando-se gratuita para o terceiro filho.

Associação de Dadores "presenteia" filhos de dadores

A Associação de Dadores de Sangue de Vila Nova de Famalicão vai oferecer prendas às crianças dos zero aos dez anos de idade, sendo que para tal sejam inscritas até ao dia 11 de dezembro (inclusive), por mensagem para o telemóvel 960 360 770. As prendas serão entregues pelo Pai Natal às crianças que passarem pela sede da Associação, no dia 18 (domingo) de dezembro, entre as 10 e as 12 horas e, entre as 14 e as 17 horas. Nesse dia às 10 horas será realizado o sorteio do LCD entre todos os dadores de sangue, que preencheram a respetiva senha.

À semelhança do ano passado, a associação opta por não realizar a festa de entrega que ocorrida habitualmente na Casa das Artes.

PART-TIME
DAS 16H AS 20 H
300/MÊS FIXO | M/F
ZONA: FAMALICÃO / ST. TIRSO / TROFA
TLF.: 252 044 173

PNEUCAR
PNEUS SEMI-NOVOS
A apartir de
15€
Todas as Marcas e medidas
VENHA VISITAR-NOS
Temos milhares de pneus em stock
Alinhamento, revisões, etc..
PNEUS NOVOS
Ao melhor preço
Cavalões (Antigo Stand o Americano)
TLM.: 969 508 939

AML entregou prémios do concurso de fotografia "Um Olhar, sobre o Mundo"

O Centro Social da Associação de Moradores das Lameiras foi palco, na passada quinta-feira, da entrega de prémios do concurso de fotografia, intitulado "Um Olhar, sobre o Mundo", organizado pelo Gabinete de Atendimento e Acompanhamento Social das Lameiras.

O concurso teve como finalidade homenagear a coragem diária de milhões de pessoas que sofrem com a pobreza, bem como a necessidade de alertar a população em geral para este enorme flagelo Mundial. O evento, pôde contar com a presença de todos os participantes inscritos, e uma atuação musical da Sala dos 5 anos do pré-escolar. Estiveram a concurso 14 fotografias.

O presidente da Associação de Moradores das Lameiras, Jorge Faria deixou uma mensagem de agradecimento a todos os presentes e participantes do concurso, referindo que "é com enorme gosto que realizamos estes tipo de concursos e queremos torná-los cada vez melhores, para que exista mais adesão de pessoas e entidades externas a participar". Vânia Barbosa, técnica do Gabinete de Atendimento e Acompanhamento Social, deixou uma mensagem de agradecimento aos patrocinadores deste concurso, a Carfoto, e ao júri do concurso, Nuno Rocha, da produtora Filmes da Mente e aos parceiros do Teatro Didascália. A votação do concurso decorreu em dois moldes, a votação do júri e a votação online na página do Facebook da Associação.

O primeiro prémio foi atribuído a Nayara Guimarães, que participou com o tema "Habitação", tendo sido atribuído um voucher para uma sessão fotográfica até 4 pessoas e um Poster no formato de A3; o segundo prémio foi atribuído a Luís Costa, com o tema "Os Rendimentos como Exclusão Social" sendo atribuído um voucher, para uma sessão fotográfica até 2 pessoas e um Poster em A4; o terceiro prémio foi atribuído à equipa MALÉ, com o tema "Trabalhadores Pobres" tendo sido atribuído uma sessão de 4 fotografias individuais. Os vencedores da votação online foi a Sala dos 5 anos do Pré- Escolar, com o tema "Distribuição da Pobreza pelo País", receberam uma tela com a fotografia que levaram a concurso. Todos os restantes participantes receberam um certificado de participação.

A Associação de Moradores das Lameiras, aos participantes e apela à participação de toda a comunidade nos próximos concursos.

DIVERSOS

PRECISA-SE
Ajudante de cozinha c/ experiência.
TLM.: 913 840 977

MADE IN BOA VIAGEM
Recolhemos sucata. Entregue o seu veículo para abate e receba **150€**. Estamos em Jesufrei!
TLF.: 252 323 320

VENDE-SE
VILA NOVA DE FAMALICÃO

Sumptuosa moradia junto ao centro de Famalicão
A 1000 metros do/Parque da Cidade /Jumbo / Mosteiro de Antas/ Entrada da Via Rápida /A7 / A3. Terreno em cota alta, com 1051 m² totalmente liso e cirandado, sem obstáculos solares. Totalmente desafogado e infraestruturado Moradia Duplex - Alto Luxo. R/C - hall, salão open; cozinha, salas de estar e refeições, tratamento de roupa, dispensa, arrumos, w.c., parque auto para 6 viaturas, piscina, balneário com w.c. para apoio à piscina e espaços verdes.
ANDAR - 4 Quartos; 3 sumptuosas suites com terraço, arrumos.
apsdeptec@gmail.com

PROCURO
Trabalho em qualquer área.
TLM.: 937 570 869

SM MUDANÇAS
TLM.: 932 204 220

PRECISA-SE
Empregada doméstica. Horário normal. Marcar entrevista para:
TLF.: 252 331 750

AR CONDICIONADO
EMPRESA CERTIFICADA
SUPERCLIMA, LDA
HÁ MAIS DE 30 ANOS
ORÇAMENTOS
917 337 391

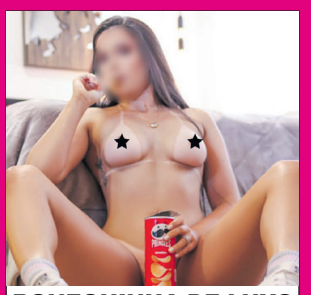
PRECISA-SE
Empresa do sector alimentar de ultra congelados, em V. N. de Famalicão, recruta Op. Fabril para o 2.º e 3.º turno. Preferência por residentes no concelho de Famalicão.
TLF.: 252 331 750

WWW.OPOVOFAMALICENSE.COM

RELAX RELAX RELAX RELAX RELAX RELAX

MORENA DELICIOSA
Posições c/ um 69 de enlouquecer. Espanholada ao natural, mimos e outras coisinhas VIP. Todos os dias das 9:00 às 00:00.
TLM.: 912 184 943

NATHALIA
Trans. loira, sexu, passiva e ativa, faço oral natural profundo e macio até ao final, an*l e massagem relaxante c/ beijinhos e caricias também.
TLM.: 910 944 157



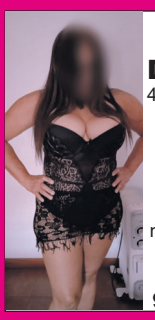
BONEQUINHA DE LUXO
Novidade, uma ninfeta meiga c/ belas curvas, ratinha quente e apertadinha, cheia de tesão p/ homens de bom gosto. Atendo nas calminhas de terça a sábado.
TLM.: 912 701 991

JULIANA
Meiga, carinhosa e safadinha. Oral natural, 69, mi... Todas as posições. Completa.
TLM.: 911 158 272

PORTUGUESA
Quarentona, meiguinha e carinhosa. Atende nas calmas.
TLM.: 914 481 098

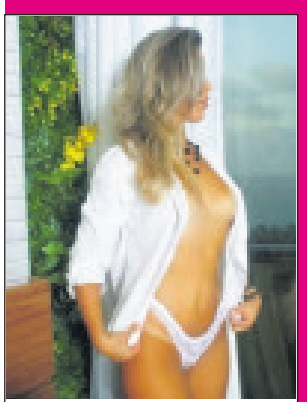
VIVIANE
Boca de Mel. Desfrute de bons momentos em ambiente envolvente e relaxante. Oral delicioso, 69, carícias. Com vídeo erótico. Não atendo privados e fixos.
TLM.: 913 441 183

CÉLIA DE VOLTA
Loira, mulher,experiênte, boa na cama, com oral molhadinho, disponível todos os dias. Chuva dourada .
TLM.: 913 061 969



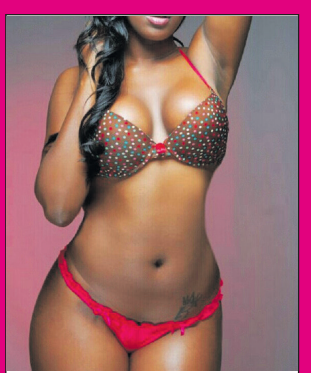
DOCE MULHER DE VOLTA
40tona, toda boa. Adoro dar miminhos e beijinhos. Meiguinha, simpática. O natural delicioso. Atende nas calmas.
910 962 137

GABRIELA
Sensação do momento, corpinho delicioso, prazer nas mamas c/ vibrador. Todos os dias até às 22:00.
915 637 044 | 915 654 526



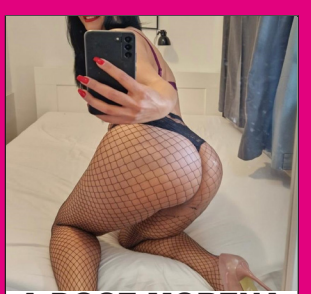
SUZI VOLTOU
Loira, olhos verdes, corpo elegante, mamas minhas naturais, gruta quentinha, meiga e carinhosa.Peludinha. Segunda a sábado.
912 334 962 | 919 162 044

FAMALICÃO
Loira, sexy, magra, peito durinho, oral natural, adoro 69, mi... Todas as posições nas calmas.
TLM.: 918 081 000



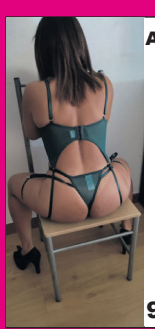
BELA MULATA
Educada, discreta, fogosa e gostosa. Sou bem meiguinha, peito XXL para espanholada, mi... e oral ao natural. Adoro por trás. Completa.Todos os dias.
TLM.: 912 053 845

PORTUGUESA
Mamas XXL, carinhosa, meiguinha e peludinha. Das 9h às 22h.
TLM.: 910 634 363



A DOCE MORENA
Gatinha docinha p/ momentos inesquecíveis, corpo ardente, namoradinha, c/ peitão p/ boa espanholada, c*na de mel. S/ pressas, bem molhadinha.
TLM.: 920 061 889

TRAVESTY DE VERDADE
1.ª Vez na cidade s/ frescuras,tudo à vontade nas calminhas, leite 100% garantido, mamas 50, dote XXL, oral natural,massagem, 69, ativa e passiva. Foto real.
TLM.: 961 170 362



AMAZONENSE
Meiga, carinhosa, 69 delicioso, pele macia, safadinha s/ pressas.
912 897 161

PUBLICITE AQUI O SEU NEGÓCIO
CRESÇA CONNOSCO!

VISTA VALE
EMPREENDIMENTO

zome
REAL ESTATE

Loteamento contemporâneo composto por moradias unifamiliares de tipologia T3, situadas em Lugar de Outeiro (Rua de Barrosão), freguesia de Vale de São Cosme, concelho da Vila Nova de Famalicão.

LOCALIZAÇÃO

- Situadas em Lugar de Outeiro (Rua de Barrosão), freguesia de Vale de São Cosme, concelho da Vila Nova de Famalicão;
- A sua envolvente prima pela sua distância ao centro da Cidade de Vila Nova de Famalicão (7km) e da Cidade de Braga (14km);
- Acesso à autoestrada A3 a cerca de 5km.

TIPOLOGIAS

Moradias com Tipologia T3
Rés do chão
- Entrada pelo terraço, alpendre e lavandaria;
- WC de serviço;
- Cozinha;
- Sala em comunicação directa com o terraço;
- Lavandaria com porta de acesso para o exterior;
- Alpendre para 2 viaturas.

1º Andar
- 2 Quartos com roupeiros embutidos (1 por quarto);
- 1 wc completo de apoio aos 2 quartos;
- 1 Suite com closet (2 roupeiros) e varanda;
- Terraço.

CARACTERÍSTICAS

- Acabamentos de alta qualidade;
- Cozinha mobilada e equipada com eletrodomésticos de uma marca de referência;
- Recuperador de calor ou sistema de ar condicionado;
- Caixilharia em alumínio, vidro duplo com corte térmico.

RENATO OLIVEIRA
Consultor Imobiliário

910 080 083

zome.pt

Zomeit, Lda - AMI 17432 - Travessa Marechal Humberto Delgado-Edifício 38, Loja 26 - 4760-012 V. N. Famalicão (junto à GALP) - Tel.: 252 314 211 - Email.: info.famalicao@zome.pt